

RELATÓRIO & CONTAS 2022



STARTUP
PORTUGAL



ÍNDICE

04	MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO
06	MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO
08	INDICADORES DE GESTÃO
08	3.1 ONE STOP SHOP
09	3.2 COMUNICAÇÃO
10	3.3 BUSINESS ABROAD
11	3.4 WEB SUMMIT
12	RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO
12	4.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL
14	4.2 ESTRUTURA ASSOCIATIVA
15	4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
33	4.4 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA
37	AGRADECIMENTOS
38	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
38	A. BALANÇO
40	B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
41	C. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
42	D. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
44	E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
57	F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

O ano de 2022 ficou marcado como o ano da consolidação das estratégias lançadas pela atual direção da Startup Portugal depois de tomar posse em Setembro de 2021. Foram várias as contrariedades com que nos defrontámos, decorrentes nomeadamente do contexto geopolítico, com um cenário de guerra em curso na Europa e da escassez de matérias primas e inflação que tiveram um impacto transversal na economia global, também ele sentido no ecossistema nacional de startups.

Embora este contexto fizesse prever impactos negativos junto da comunidade empreendedora, a capacidade de adaptação do ecossistema, já evidenciada em outras ocasiões, permitiu conter essas consequências e não sair muito de um quadro de estagnação.

Apesar destes desafios, houve indicadores do ecossistema que mostram melhorias relevantes, tais como aumento do investimento captado por startups sediadas em Portugal (de 169 milhões em 2021, para 421 milhões em 2022), a subida do número de empregados de startups (de 41 800 em 2021 para 49 800 em 2022), ou a subida da percentagem do PIB investida em I&D (de 1,62% em 2021 para 1,69% em 2022).

Existem, porém, outras métricas que apontam claramente os desafios a que a Startup Portugal, como executante da Estratégia Nacional de Empreendedorismo, deve responder, tais como a estagnação do número de unicórnios fundados por talento português, as descidas nos rankings das cidades com mais potencial para empreender ou a eficiência das políticas e instrumentos do Governo para a competitividade das empresas.

A este respeito salienta-se o trabalho sobre a Nova Lei das Startups, que altera o regime fiscal com condições mais favoráveis à contratação de talento altamente qualificado ou a criação de uma nova definição de startup que vai ajudar à desburocratização de vários processos de acesso a mecanismos de apoio e financiamentos.

Neste ano, reforçámos o nosso compromisso de estar em contacto próximo com o ecossistema,

ouvindo necessidades e ambições de todos e cada um dos stakeholders. Agradecemos a todos os empreendedores, investidores, parceiros e membros da comunidade que contribuíram para o progresso da Startup Portugal em 2022. Juntos, continuaremos a construir um ecossistema forte e vibrante para impulsionar a inovação, o empreendedorismo e o crescimento económico do nosso país.

MIGUEL CARVALHO

Presidente da Direção

STARTUP PORTUGAL



**HAPPENING
TODAY**

NOVEMBER 2ND
WEDNESDAY



2022 foi o primeiro ano completo de execução das iniciativas delineadas no plano estratégico da Startup Portugal desenhado pela nova direção da Associação. Desde os vouchers para startups e incubadoras e do Empreende XXI, até à Nova Lei das Startups, passando pelos hangouts mensais da comunidade empreendedora, pelas reuniões semestrais de incubadoras e pelas missões internacionais, tivemos várias frentes ativas!

2022 foi também um ano de renovação interna para a Startup Portugal e de reforço das suas competências. Dos 16 colaboradores da Startup Portugal, no final de 2022, 13 juntaram-se à equipa nos 14 meses anteriores, o que evidencia, por um lado, a capacidade de atração e mobilização da Associação e, por outro, uma vitalidade e dinamismo reforçados.

A Nova Lei das Startups - fruto de um trabalho exaustivo desenvolvido pelo Conselho Estratégico da Startup Portugal, com contributos dos stakeholders externos e de entidades especialistas independentes - aprovada em Conselho de Ministros no final de Dezembro de 2022 e no Parlamento já em 2023, constitui um importante passo para o fortalecimento e desenvolvimento futuro do Ecossistema Empreendedor português, prevendo, nomeadamente:

- A definição do conceito legal de Startup e Scale Up assim como o respetivo processo de reconhecimento, com critérios inclusivos, fáceis e rápidos de verificar (até 10 anos, serem alvo de investimento de capitais de risco ou business angels, entre outros). Uma medida fundamental para facilitar o desenho e implementação de novas políticas públicas de promoção do empreendedorismo e reduzir a burocracia.
- A alteração do regime fiscal aplicável às stock options (conhecidas internacionalmente como Employee Stock Option Plan, ou 'ESOP') para as startups, passando o mesmo a prever:
 - A tributação apenas no momento de venda/liquidez dos títulos, deixando de haver tributação no momento da atribuição/exercício do direito, como acontecia até agora;

- Uma tributação efectiva de apenas 14%: uma das mais competitivas da Europa - mais baixa do que a de Espanha (até 26% sobre o rendimento de capitais), Reino Unido (45% sobre o rendimento do trabalho + 20% sobre o rendimento de capitais), França (que atinge uma taxa global de tributação de 47,2%) ou a Irlanda (33% sobre rendimento de capitais) e que compara com as anteriormente vigentes em Portugal de até 53% sobre rendimentos do trabalho, no momento da atribuição/exercício, mais 28% sobre rendimentos de capitais no momento da venda/liquidez;
- A aplicação a todos os trabalhadores, acionistas e órgãos sociais de startups, micro e pequenas empresas, e ainda a todos os trabalhadores e aos acionistas detentores de até 20% do capital de médias e grandes empresas com despesas de I&D acima de 10% do volume de negócios ou gastos.

Nem todas as propostas da Startup Portugal foram contempladas no texto final da lei, razão pela qual a Associação mantém conversações com o Governo e com o Parlamento no sentido de melhorar este novo regime legal com a ambição de torná-lo ainda mais competitivo e uma referência a nível mundial.

Esta Nova Lei das Startups enquadra-se num pacote de 20 medidas propostas e defendidas pela Startup Portugal, 7 das quais já foram implementadas neste primeiro ano de atividade, nomeadamente:

- (1) Definição do conceito legal de Startup e Scale Up;
- (2) Início da execução dos novos Vouchers para Startups;
- (3) Início da execução dos novos Vales para Incubadoras e Aceleradoras;
- (4) Criação do novo Fundo de Fundos (BPF);
- (5) Criação da nova linha de investimento Deal by Deal (BPF);

- (6)** Revisão da fiscalidade dos planos de ações para trabalhadores de startups;
- (7)** Reforço do apoio à internacionalização das startups portuguesas.

Estes passos são fundamentais para dar ao nosso ecossistema respostas que o enquadramento legal e os instrumentos vigentes já não davam por estarem desatualizados ou esgotados.

Ainda em 2022 a Startup Portugal apoiou um número recorde de startups através do programa Business Abroad (cerca de 70) que explorou os mercados de Espanha, França, Alemanha e Canadá e aproximou-se do ecossistema, através de eventos que marcaram a agenda da comunidade: hangouts mensais com empreendedores, investidores e outros agentes, encontros com incubadoras e reuniões do Conselho Estratégico.

A Web Summit 2022 foi um momento bem sucedido, com a maior delegação de startups portuguesas de sempre a exibirem - entre as quais 100 com o apoio da Startup Portugal, através do programa Road 2 Web Summit, assim como uma presença reforçada e concertada entre os vários agentes públicos do ecossistema num stand com a maior área de sempre, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com o Banco Português de Fomento.

Para a Startup Portugal foi um primeiro ano de um novo ciclo já com importantes conquistas e resultados que abrem caminho para um trabalho cada vez mais próximo da comunidade empreendedora portuguesa, continuando a promover o seu crescimento e desenvolvimento, não só em número mas também em talento e capacidade de resposta aos desafios mais exigentes para a sociedade a uma escala global.

Deixo a todos os Colaboradores, Parceiros, Associados e Órgãos Sociais da Startup Portugal, o meu profundo agradecimento.

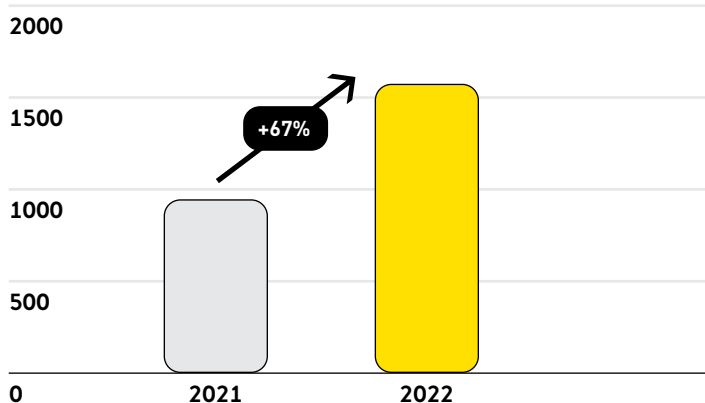
ANTÓNIO DIAS MARTINS
Diretor Executivo

3 INDICADORES DE GESTÃO

3.1 ONE STOP SHOP

#CONTACTOS INBOUND

(INCLUI LEADS WEB SUMMIT)



TOP 5 PAÍSES ORIGEM CONTACTOS INBOUND 2022

2022		
#	País	%Contactos
1	Portugal	44%
2	Rússia	7%
3	EUA	5%
4	Índia	5%
5	Brasil/Reino Unido	4%

2021		
#	País	%Contactos
1	Portugal	38%
2	Brasil	13%
3	Reino Unido	5%
4	Rússia	5%
5	Alemanha	4%

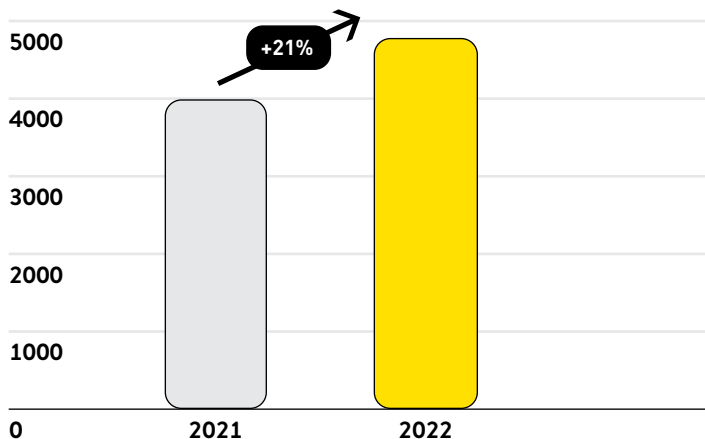
RAZÕES PARA CONTACTOS INBOUND 2022

2022		
#	Razão	%Contactos
1	Informação sobre Programas Startup Portugal	30%
2	Investimento e Financiamento em Portugal	26%
3	Relocalização para Portugal	18%
4	Networking	7%

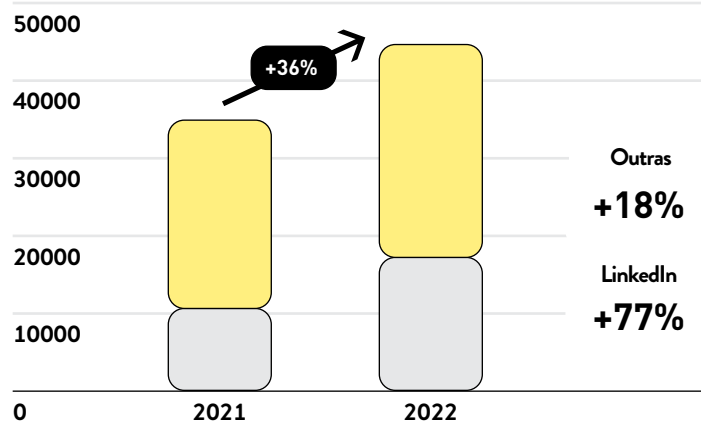
2021		
#	Razão	%Contactos
1	Informação sobre Programas Startup Portugal	41%
2	Relocalização para Portugal	25%
3	Investimento e Financiamento em Portugal	16%
4	Networking	2%

3.2 COMUNICAÇÃO

DE SUBSCRITORES DA NEWSLETTER



DE SEGUIDORES SOCIAL MEDIA



BRIEF

BI-WEEKLY UPDATES FROM
THE PORTUGUESE ECOSYSTEM

BRIEF NEWSLETTER BRIEF NEWSLETTER BRIEF NEWSLETTER BRIEF

FERROVIÁRIO
25 - 26 OUT

ROAD 2
WEB SUMMIT

R2WS

Powered by

galp



UPCOMING
ENERGIES

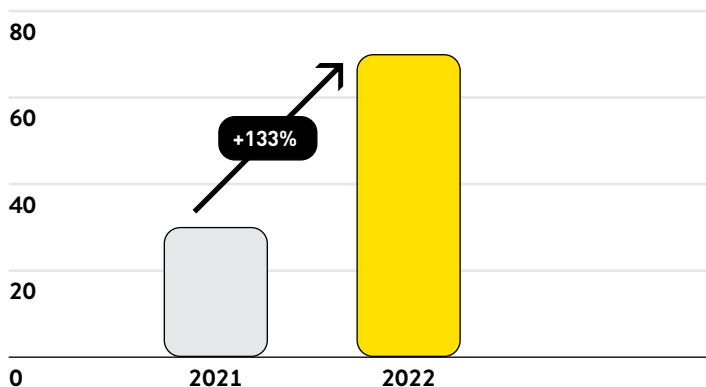
Organized by

STARTUP
PORTUGAL

web
summit

STARTUPS PARTICIPANTES EM MISSÕES INTERNACIONAIS

(ATRAVÉS DO PROGRAMA BUSINESS ABROAD)



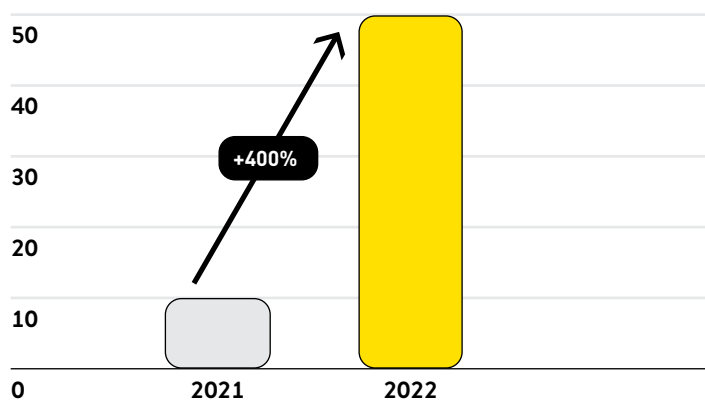
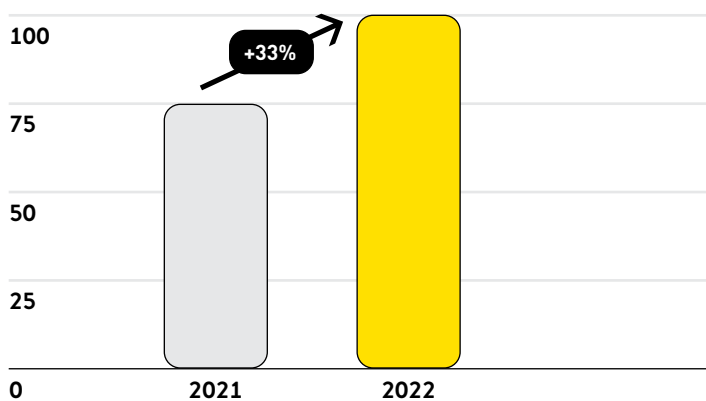
STARTUPS PARTICIPANTES

NO ROAD 2 WEB SUMMIT

INCUBADORAS PARTICIPANTES

NA WEB SUMMIT

(ATRAVÉS DA STARTUP PORTUGAL)



4 RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

4.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL

A Startup Portugal - Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo (doravante designada por ASP ou Startup Portugal) é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 19 de setembro de 2016 com o intuito de mobilizar a sociedade civil e, em particular, os agentes, empreendedores e governo, para a definição e implementação de políticas de apoio ao empreendedorismo, que permitam colmatar lacunas existentes e valorizar o potencial do ecossistema nacional. A Startup Portugal surge no seguimento da estratégia homónima do XXI Governo da República para o empreendedorismo (vd. Programa Nacional de Reformas do XXI Governo Português) e que tem como objetivo dinamizar e apoiar a concretização de iniciativas que permitam a criação de empresas com impacto na economia nacional, em termos de criação de emprego e de valor, promover a organização e a partilha de conhecimento, de recursos e de boas práticas, contribuir para desbloquear constrangimentos existentes e colmatar falhas regionais, setoriais e de mercado.

Em março de 2019 foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 33/2019 que reconhece o papel da Startup Portugal no desenvolvimento de atividades de interesse público no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação. Foi também estipulado neste mesmo decreto-lei que a Startup Portugal seria financiada por contratos-programa trienais com o IAPMEI.

Dessa forma, foi assinado em março de 2019 o mencionado contrato-programa entre o IAPMEI e a Startup Portugal. Nesse mesmo contrato foram definidas várias iniciativas em que a Startup Portugal assumiu a responsabilidade de divulgar e promover no âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, mas também deixando em aberto a possibilidade de serem desenvolvidas outras atividades de serviço público que se mostrassem relevantes na prossecução da missão da Startup Portugal de promoção do empreendedorismo com base em inovação e de valor acrescentado.

A Startup Portugal rege a sua estratégia tendo em conta os seguintes objetivos:

- Ser mobilizadora da sociedade, dos recursos existentes e do potencial do ecossistema empreendedor nacional, tendo em conta a sua inserção geoestratégica de âmbito internacional;
- Ser indutora de inovação e de partilha de conhecimento, benefícios, boas práticas e otimização de recursos;
- Contribuir para a definição de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo, com especial enfoque na criação de soluções para lacunas existentes e na avaliação do impacto gerado;
- Contribuir, através da Europe Startup Nation Alliance (ESNA), da qual é membro-fundador e financiador, para o cumprimento dos 8 Startup Nation Standards.

VISÃO

A Startup Portugal apresenta como visão “posicionar Portugal como um ecossistema de apoio à inovação e empreendedorismo de referência mundial, com capacidade de criar emprego qualificado e atrair startups internacionais”.

A Visão estratégica apresentada é suscetível de ser traduzida numa Missão mobilizadora para a Startup Portugal, de modo a que o seu propósito e base do seu posicionamento sejam mais específicos e focalizados na gestão da relação com os restantes stakeholders do ecossistema empreendedor nacional.

MISSÃO

A missão da Startup Portugal consiste em “promover, no âmbito nacional e internacional, o empreendedorismo com elevado grau de inovação e de valor acrescentado, através do desenvolvimento de iniciativas que assegurem que as empresas criadas produzam maior impacto em termos de exportação, de criação de emprego e de valor económico, partilhem benefícios, boas práticas e recursos e contribuam para colmatar lacunas existentes, em estreita ligação com as universidades, incubadoras, aceleradoras, investidores, centros tecnológicos e demais atores do ecossistema nacional de empreendedorismo.”

A Startup Portugal, tem assumido um papel de destaque no âmbito do empreendedorismo nacional e na criação de pontes entre este e os ecossistemas estrangeiros: desde o seu empenho, anualmente na preparação das startups portuguesas para a sua presença na Web Summit (desde 2016), assim como o acompanhamento de startups a missões internacionais realizadas pela ASP aos diversos países por todo o mundo.

Paralelamente, participa e tem participado na dinamização das iniciativas de promoção de funding para startups junto de investidores; apoio no desenvolvimento do Programa Startup+ juntamente com o Ministério da Economia; Startup Visa; preparação da campanha de marketing e presença no Web Summit; Novas Formas de Financiamento; criação e dinamização da Rede Nacional de Incubadoras, aceleradoras; colaboração na seleção das startups com acesso a apoios financeiros como o Startup Voucher ou o Vale de Incubação; Programa Startup Portugal Momentum.



4.2 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

À data de 31 de dezembro de 2022, a Startup Portugal apresentava a seguinte estrutura associativa:

- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários;
- Aptoide, SA;
- ANI - Agência Nacional de Inovação, SA;
- CEiiA - Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP;
- Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA.



4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CONSELHO ESTRATÉGICO

Durante o ano de 2022, houve 3 momentos de reunião do Conselho Estratégico em grande parte focadas na Nova Lei das Startups.

JANEIRO

- 5 reuniões de Grupos de Trabalho do Conselho Estratégico para discussão dos pilares da Lei das Startups

MARÇO

- Conclusões dos Grupos de Trabalho do Conselho Estratégico;
- Estratégia Startup Portugal e Lei das Startups - Finalização das propostas.

DEZEMBRO

- Recomposição do Conselho Estratégico, Criação da Comissão Permanente;
- Estudo do Ecossistema Empreendedor IDC / Startup Portugal 2022 - Conclusões e resultado das entrevistas aos membros do Conselho Estratégico;
- Nova Lei das Startups - Conclusões do Grupo de Trabalho, ponto de situação e planeamento da implementação;
- Plano de Atividades da Startup Portugal 2023;
- Estratégia Nacional para o Empreendedorismo 23-26 - Princípios Orientadores e Criação de Grupo de Trabalho.

MEMBROS DO CONSELHO ESTRATÉGICO E DA COMISSÃO PERMANENTE DA STARTUP PORTUGAL

- Manuel Caldeira Cabral, Presidente
- Adriana Costa, Universidade de Aveiro *
- André Jordão, Barkyn
- Andrés Ortolá, Microsoft

- Bernardo Correia, Google
- Carlos Lopes, Startup Madeira *
- Beatriz Freitas **, Banco Português de Fomento
- Diogo Santos, Deloitte
- Duarte Pimentel, Terinov *
- Gil Azevedo, Startup Lisboa
- Gonçalo Diniz, Meta
- João Rodrigues, Universidade do Algarve *
- José Gonçalves, Accenture
- José Paiva, Landing.Jobs *
- José Rodrigues, Relive
- Francisco Sá **, IAPMEI
- Luís Magalhães, KPMG *
- Luís Rodrigues, Startup Braga
- Lurdes Gramaxo, Investors Portugal
- Marcelo Lebre, Remote
- Maria Oliveira, UPTec *
- Marco Costa, Exclaimer (ex-Talkdesk)
- Miguel Amado, EY
- Miguel Santo Amaro, Coverflex
- Paulo Ribeiro, PWC
- Paulo Santos, IPN *
- Pedro Bizarro, Feedzai
- Pedro Sebastião, ISCTE/AUDAX *
- Ricardo Marvão, Beta-i
- Rodolfo Correia, AWS *
- Stephan de Moraes, APCRI *

* Integram a Comissão Permanente do Conselho Estratégico da Startup Portugal

** Em processo de substituição



NOVA LEI DAS STARTUPS

O programa do XXIII Governo, apresentado em abril de 2022, confirmou o compromisso com a política anterior de incentivo ao empreendedorismo e de apoio às startups, defendendo a criação do quadro fiscal adequado para as startups, em linha com os Startup Nations Standards of Excellence assinado pelo Governo no decurso da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, bem como com o compromisso em continuar a incentivar o empreendedorismo, iniciando um novo ciclo da Estratégia Nacional de Empreendedorismo para o triénio 2022-2024, tendo por objetivo duplicar os principais indicadores (número de startups, peso no PIB, postos de trabalho e captação de investimento), alocando 125 milhões de euros do PRR especificamente para startups e incubadoras, dos quais 7,5 milhões de euros destinados à instalação em Portugal da sede da Europe Startup Nations Alliance, enquanto estrutura permanente europeia para o empreendedorismo e reforçando as principais linhas de financiamento numa lógica de matching funding.

Foi constituído um grupo de trabalho integrado por membros do Conselho Estratégico, por especialistas independentes (advogados, fiscalistas e consultores) e por representantes do Governo para discutir um pacote de medidas de políticas públicas ajustado ao momento em que se encontra o ecossistema português das startups. O conjunto de medidas e iniciativas propostas na Nova Lei das Startups pretendem dar resposta às necessidades apontadas pelos stakeholders do ecossistema português e às prioridades identificadas na política do Governo, analisadas e discutidas dentro do Conselho Estratégico da Startup Portugal à luz das mudanças e novos desafios que enfrenta o ecossistema português e das políticas de apoio ao empreendedorismo vigentes noutros países.

A primeira fase deste trabalho resultou na aprovação por parte do Conselho de Ministros, no final de 2022, da proposta de Lei 56/XV, a qual foi aprovada na Assembleia da República em março de 2023.

ESNA

A ESNA foi formalmente criada em dezembro de 2021, iniciando a sua atividade em 2022. A visão da ESNA é conduzir a Europa à liderança do ecossistema global de startups, construindo e conectando-se com os ecossistemas empreendedores nacionais em toda a Europa. A missão da ESNA é acelerar o crescimento do empreendedorismo europeu, melhorando as estruturas políticas nacionais dos países membros da ESNA sobre os padrões comuns acordados na Declaração das Nações Startup e identificar e desenvolver continuamente as melhores práticas em políticas aplicáveis com base na análise dos dados recolhidos de membros numa plataforma digital, fornecendo informações importantes e atualizadas do ecossistema.

Atualmente a ESNA tem como Membros Associados:

- A FFG (Austrian Research Promotion Agency). A agência nacional de financiamento para pesquisa e desenvolvimento industrial na Áustria.
- BESCO, (Bulgarian Startup Association), Uma organização não governamental que atua como ponte entre startups, investidores privados e institucionais, governo e outras partes interessadas.
- FPS Economy. A FPS Economy participa na política económica e contribui para o estabelecimento de um quadro legal moderno para a economia belga e que tem em consideração os contextos institucionais, europeus e internacionais.
- Startup Estónia. A Startup Estónia visa criar mais histórias de sucesso de empresas startups na Estónia, através da disponibilidade de recursos humanos e capital.
- Startup Portugal. Associação sem fins lucrativos com a missão de promover o empreendedorismo e a inovação em Portugal.
- Venture Factory/Startup Slovenia. Startup Slovenia, uma plataforma aberta independente do

ecossistema de startups da Eslovénia que apoia o empreendedorismo inovador.

- CzechInvest. A CzechInvest desempenha um papel fundamental no apoio a negócios e investimentos de forma abrangente.
- INCIBE. Com uma atividade assente na investigação, prestação de serviços e articulação com agentes com competências na área, o INCIBE contribui para a construção da cibersegurança a nível nacional e internacional.
- Business France – Entidade que contribui para o desenvolvimento e sucesso das empresas francesas e estrangeiras que desejam expandir-se no exterior, apoiando-as durante toda a vida útil de seus projetos.

De acordo com a deliberação da Presidência do Conselho da UE e de acordo com as regras estatutárias, a ESNA tem como Associados da Presidência para o mandato 2022 - 2023 as seguintes entidades:

- Startup Portugal;
- Venture Factory/Startup Slovenia;
- Business France;
- CzechInvest;
- INCIBE.

Como referido, a ESNA iniciou a sua atividade económica em 2022, tendo sido assegurado financiamento para os primeiros anos de atividade, através do programa Horizon Europe (1 M€) e do PRR Português, via Startup Portugal (7,5 M€), estando em curso a contratação dos recursos humanos necessários à implementação do projeto, bem como a aquisição de alguns serviços necessários para o decorrer das atividades previstas no plano de atividades e orçamento.

BUSINESS ABROAD

O programa Business Abroad é uma evolução das anteriores Missions Abroad, organizadas pela Startup Portugal desde 2017. Para além de mostrar o potencial da comunidade empreendedora portuguesa, estas comitativas têm como objetivo ajudar os empreendedores portugueses a fazerem novos negócios, assim como introduzi-los à comunidade empresarial dos países de destino.

Para além da participação em conferências internacionais, cada uma das calls deu aos participantes escolhidos uma série de benefícios como acesso a eventos paralelos, consultoria das equipas da AICEP nos países de destino, acesso a sessões de pitch, entre outros.

As iniciativas realizadas durante o ano de 2022, em parceria com a AICEP e Web Summit, foram as primeiras debaixo da identidade desenvolvida para este, também ele novo, programa - Business Abroad.

Em 2022 a Startup Portugal concretizou iniciativas de internacionalização em 4 mercados identificados como prioritários para o desenvolvimento de negócios para as startups portuguesas, tendo levado a estas missões o maior número de startups de sempre (cerca de 70).

Nesse sentido, e procurando potenciar as sinergias identificadas no trabalho conjunto com parceiros como a AICEP e a Web Summit, definiram-se quatro iniciativas em quatro dos mercados acima referidos: Alemanha (Hannover Messe), Espanha (South Summit), França (Viva Technology) e Canadá (Collision Conference).

HANNOVER MESSE - 30 MAI - 2 JUN 2022

Num momento em que a indústria europeia está, mais do que nunca, de olhos postos em soluções que possam ser desenvolvidas dentro do seu território, esta era uma oportunidade única para mostrar aos maiores executivos da indústria, produtos e soluções desenvolvidas em Portugal que podem contribuir para a melhoria e otimização dos seus processos e estruturas de produção.

Enquanto país-parceiro da Hannover Messe 2022, Portugal apresentou-se, naquele que é o evento de referência para a indústria europeia, sob o mote

“Portugal Makes Sense”, com uma forte presença expositiva.

A Startup Portugal, em colaboração com a AICEP, desenvolveu um procedimento preliminar, Call for Hannover Messe 2022, para selecionar dez startups nacionais, que desenvolvam soluções para os setores de Green Hydrogen, Smart Cities, Smart Materials, Smart Manufacturing, Manufacturing Execution Systems, Artificial Intelligence + IoT, Augmented Reality / Virtual Reality and 3D Digital Twins, ou outras soluções relevantes para o setor industrial.

Para além de beneficiarem de acesso gratuito ao evento, as startups selecionadas por um júri composto por elementos da AICEP, Startup Portugal e GTAI (Germany Trade and Invest Agency), tiveram a oportunidade de apresentar as suas soluções aos principais agentes do setor em duas sessões distintas, realizadas no auditório do Pavilhão de Portugal, e de ser parte ativa na participação de Portugal, enquanto país parceiro, incluindo o acesso à Partner Country Night, um grande evento de networking, que Portugal organizou no dia 1 de Junho.

ESPANHA - SOUTH SUMMIT | 8 — 10 JUN 2022

A South Summit é um evento tecnológico de referência que se realizou em Madrid de 8 a 10 de Junho de 2022 e que assinalou este ano o seu 10º aniversário. Portugal voltou a estar representado no evento, através de uma sessão de pitch dirigida exclusivamente a startups sediadas em Portugal e, pela primeira vez este ano, com um stand próprio, que acomodou 10 startups na área de exposição do evento, numa iniciativa conjunta da Startup Portugal e da AICEP.

Foi criado o procedimento preliminar, Call for South Summit, que através de um júri composto por elementos da AICEP e da Startup Portugal selecionou as dez startups nacionais que tiveram a oportunidade de apresentar as suas soluções num dos palcos oficiais do evento, assegurar um espaço para apresentar diretamente o seu produto na área de exposição e participar num evento paralelo com diversas entidades relevantes no setor do investimento em startups.

FRANÇA - VIVA TECHNOLOGY | 15 - 18 JUN 2022

A Viva Technology é uma das maiores feiras tecnológicas do mundo e realizou a sua sexta edição, em Paris, entre 15 e 18 de junho de 2022. Portugal esteve oficialmente representado no evento, através de um concurso de pitch dirigido ao ecossistema empreendedor português, o Portugal Pitch Competition.

Foi criado o procedimento preliminar, Call for Viva Technology que, através de um júri composto por elementos da AICEP, da Startup Portugal e da French Tech Lisbon, selecionou as oito startups nacionais que tiveram a oportunidade de apresentar as suas soluções num dos palcos oficiais do evento, perante os visitantes da feira que acolheu mais de 140.000 visitantes, entre os quais mais de 3.300 investidores e 2.500 jornalistas.

CANADÁ - COLLISION | 20 - 23 JUN 2022

Em junho de 2022 Startup Portugal liderou a maior delegação de startups portuguesas de sempre, que participou na Collision Conference no Canadá.

Em resultado do trabalho de colaboração entre a Startup Portugal e o Made of Lisboa, e com o apoio institucional da AICEP e da Embaixada do Canadá em Lisboa, 30 startups participaram, e expuseram os seus projetos, na Collision, a conferência-irmã da Web Summit, que decorreu entre 20 e 23 de junho, em Toronto (Canadá), numa delegação apoiada pela Galp Upcoming Energies.

O evento norte-americano da Web Summit, Collision, foi o maior evento internacional da cidade de Toronto em mais de dois anos, com mais de 35.000 participantes, e teve lugar no Enercare Center.

As startups que compuseram esta delegação fizeram, maioritariamente, parte das edições de 2021 e de 2019 do Road 2 Web Summit, o programa da Startup Portugal que prepara startups portuguesas para a conferência. A ida ao Collision fez parte dos benefícios concedidos às startups participantes destas duas edições (os participantes do programa Road 2 Web Summit em 2019 tinham visto a sua presença na Collision cancelada, em consequência das restrições provocadas pela pandemia de Covid-19).



THE MONTHLY STARTUP

ABOVE & BEYOND

COMMUNITY HANGOUT

STARTUP
PORTUGAL

Para além de um lounge dedicado ao ecossistema português, a Startup Portugal e o Made of Lisboa organizaram uma Masterclass para empreendedores, investidores e profissionais com interesse em viver, investir ou começar um negócio em Portugal.

PREPARAÇÃO PARA BUSINESS ABROAD 2023

Para a preparação das actividades a decorrer em 2023, estamos a reforçar a nossa rede de parceiros nos mercados locais prioritários, através do estabelecimento de Memorandos de Entendimento, reuniões de alinhamento com organizações de feiras internacionais de interesse para o ecossistema.

Prospecção para 2023: Para prepararmos as missões internacionais de 2023, foi conduzido um inquérito junto da comunidade das startups portuguesas de modo a perceber o estado e interesse em mercados internacionais, quais as geografias prioritárias, e assim, ter um conhecimento em profundidade dos objetivos do ecossistema e a suportá-los de maneira eficaz.

ATRAÇÃO E SUPORTE DE MISSÕES ESTRANGEIRAS AO WEB SUMMIT

No papel de promotor do ecossistema português no estrangeiro, a Startup Portugal assume, todos os anos, um papel central na receção de delegações estrangeiras ao Web Summit.

Na edição de 2022 da conferência em Lisboa, a Startup Portugal recebeu várias delegações, através da organização de visitas de comitivas ao stand da Startup Portugal / CML, introduções e facilitação de contactos, organização de side events em conjunto, reuniões com stakeholders governamentais e dos vários ecossistemas, participação em recepções, entre outros. De todas as colaborações que foram feitas, destaca-se a relação com a Alemanha, Brasil, Canadá, França, Luxemburgo e Espanha.

E-RESIDENCY

O e-Residency foi um projeto que a Startup Portugal impulsionou e que considera fundamental para atrair investimento para Portugal. Com o desenvolvimento e a avaliação do projeto, percebeu-se que é um tema que também depende de outras entidades, no âmbito da modernização administrativa e regulamentação do trabalho e da segurança social, e portanto é um projeto que saiu do scope da Startup Portugal, estando em definição uma nova governance que represente todas as áreas abrangidas. Estamos a acompanhar e esperamos que tenha desenvolvimentos num futuro próximo.

BRAND AMBASSADORS

A Startup Portugal está a desenvolver parcerias estreitas junto de entidades estratégicas para o posicionamento do ecossistema português num scope global, promovendo assim a imagem de Portugal como startup destination.

No âmbito desta ação, a Startup Portugal está incluída e tem uma presença muito ativa nas iniciativas da Startup Genome, beneficiando assim de acesso a informação e estudos relevantes, assim como a um networking privilegiado de players da comunidade global empreendedora.

Para além de assegurar uma visibilidade significativa do ecossistema Português no Global Startup Ecosystem Report 2022, a Startup Portugal participa regularmente nas iniciativas online e presenciais da Startup Genome.

Durante a Web Summit, a Startup Portugal também organizou, em parceria com a Startup Genome um evento destinado aos grandes influenciadores políticos e públicos do ecossistema empreendedor, sendo assim co-anfitriã do evento.

Somos também membros ativos na Allied For Startups, a aliança mundial focada em melhorar o ambiente de policy para as startups. A Startup Portugal esteve presente na 2022 Annual Summit nos dias 26 e 27 de outubro de 2022 em Bruxelas, onde aprovámos o relatório anual da associação e onde foi aprovado o mandato da mesma para 2023.

Estão a ser desenvolvidos contactos com a Sifted - publicação do Financial Times - assim como da Wired, no sentido de apoiar um evento de scope Europeu realizado em Lisboa, 2023. Também foram iniciadas conversações, em parceria com a AICEP, no sentido de incentivar a criação de eventos da editora em Portugal.

MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO COM HOMÓLOGAS DA STARTUP PORTUGAL

Sabendo que a cooperação mútua traz valor acrescentado à ação principal e à dinamização do empreendedorismo, que incentiva a disseminação de oportunidades económicas, empresariais e de investimento e que há um reconhecimento que existem inúmeras vantagens na criação de parcerias, com vista à divulgação e troca de informações empresariais no segmento das startups, foram identificados uma série de países onde existe um interesse prioritário na assinatura dos mesmos. Tais como: Alemanha, Canadá, Espanha, EUA, França, Israel e Reino Unido.

A Startup Portugal mantém o seu trabalho de cooperação ao mesmo tempo que procura estabelecer parcerias com as suas congéneres nos países identificados, no sentido de promover troca de informações e boas práticas na área do empreendedorismo.

DATA & STANDARDS

NOVA PLATAFORMA & DASHBOARD DO ECOSSISTEMA

Os dados são essenciais para direcionar os investimentos no nosso ecossistema, sejam eles na forma de políticas públicas, sejam eles na forma de investimento de capitais nacionais ou internacionais nas nossas empresas.

Com objetivo de providenciar dados ao ecossistema, em 2021 demos início à implementação de um Dashboard de monitorização do ecossistema, através da associação com o Dealroom, plataforma de mapeamento do ecossistema internacional, e que teve como principais objetivos dar visibilidade ao ecossistema português e providenciar publicamente

uma plataforma de análise da forma como se comportam os seus mais variados intervenientes.

Numa perspetiva de melhoria contínua e fornecer mais e melhores dados do ecossistema, para o ecossistema, ficou inscrito no Plano de Recuperação e Resiliência do Governo Português uma rubrica destinada ao desenvolvimento e renovação da plataforma e dashboard de monitorização de todo o ecossistema, incluindo as suas dimensões e atores (Startups, Investidores, Aceleradoras/Incubadoras) por parte da Startup Portugal.

A Startup Portugal encontra-se neste momento a analisar diversas plataformas existentes no mercado, nomeadamente o próprio Dealroom, o Crunchbase e o Pitchbook, de forma a avaliar a possibilidade de serem utilizadas como base de dados de uma futura evolução e criação de uma plataforma.

Em paralelo, encontra-se a avançar o processo de concurso público para aquisição de serviços de acompanhamento especializado ao processo de aquisição da plataforma por via de concurso público internacional.

A plataforma resultado do acordo com a Dealroom está disponível para o ecossistema numa área própria do website da Startup Portugal em <https://startupportugal.dealroom.co>.

ONE STOP SHOP FOR ENTREPRENEURS

Destinado a empreendedores e investidores, One Stop Shop - Balcão do Empreendedor, reúne toda a informação necessária à constituição de uma operação em Portugal e presta apoio durante o processo.

O programa One Stop Shop destina-se a empreendedores atuais e futuros que procuram apoio direto, aconselhamento e assistência para iniciar um negócio em Portugal. O Programa visa apoiar e gerir a expansão de startups em Portugal, disponibilizando gratuitamente informação sobre as várias oportunidades e programas disponíveis através da Startup Portugal e dos seus parceiros afiliados.

Para marcar uma reunião com um membro da equipa Startup Portugal, os empresários e investidores preenchem um formulário de inscrição on-line no site One Stop Shop para agendar uma reunião individual. Cada reunião é confirmada automaticamente pelo

calendário One Stop Shop. As reuniões são realizadas todas as terças, quartas e quintas-feiras à tarde, das 13:00 às 17:00 horas.

Desde o lançamento do Programa em março de 2020, o One Stop Shop tem recebido um aumento constante de respostas positivas e de atendimento a pedidos de empresários e investidores.

Durante o ano de 2022, foram recebidos 1.570 pedidos de contactos, que resultaram em 2.500 interações por email e mais de 60 reuniões online.

CRM

Com o intuito de providenciar um meio mais efetivo de contactar com os diversos interlocutores do ecossistema empreendedor e aumentar o reconhecimento da marca Startup Portugal foi adjudicada a criação de uma plataforma CRM, juntamente com a Estrutura de Missão Portugal Digital.

Esta plataforma permitirá que a ASP tenha um papel ativo na dinâmica interentidades, na criação de sinergias e essencialmente no melhoramento da efetividade da comunicação e tratamento de leads, otimizando recursos, e consequentemente aumentar o sucesso no desígnio nacional de captação de investimento e atingir os públicos alvos definidos para a Startup Portugal.

Atualmente a Startup Portugal possui vários serviços de recolha de contactos e gestão de leads e pretende-se que esta nova plataforma seja o local onde todos confluem, permitindo num curto prazo igualmente substituir subscrições existentes.

Neste momento, a plataforma já se encontra desenvolvida e em fase final de testes.

Foi realizado o carregamento das bases de dados pré-existentes na Startup Portugal no CRM.

A plataforma necessita de ser adaptada aos requisitos específicos da atuação da Startup Portugal, bem como a ser alvo de uma limpeza das bases de dados, a criação de ligações e os processos de Lead Nurturing e Automation necessários às campanhas realizadas pela Startup Portugal através da One Stop Shop.

Os próximos passos encontram-se planeados e a aguardar a contratação de um recurso humano para o efeito.

ECOSYSTEM DATA & REPORTS

O ecossistema empreendedor é algo vivo e em constante evolução. A análise recorrente a diversas áreas e temas é uma necessidade premente que nos obriga a desenvolver uma área específica para dar resposta a este pedido dos nossos interlocutores.

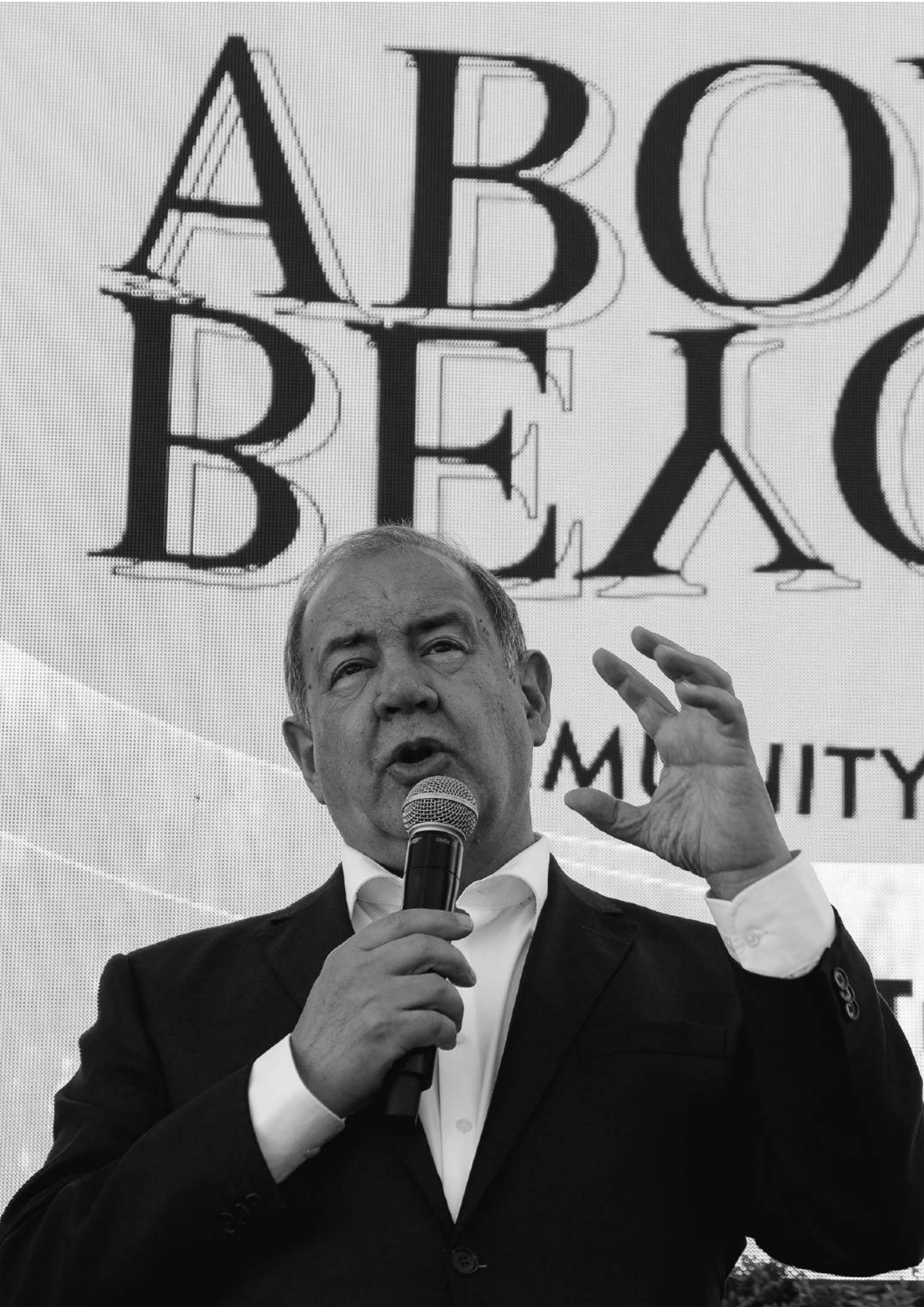
Numa vertente mais ampla, resolvemos continuar os sucessos e fazer em 2022 um relatório alargado sobre o ecossistema de startups em Portugal. O sucesso e apoio que o relatório de 2021, sob o mote “Portugal, o melhor lugar para Startup”, providenciou à tomada de decisão, aliada à mutação e evolução registada no ecossistema no último ano levou-nos a manter esta iniciativa com a IDC e aumentar a fasquia envolvendo, numa vertente mais qualitativa da análise, entrevistas ao nosso Conselho Estratégico.

Outra iniciativa lançada pela Startup Portugal neste âmbito foi o Portugal's Ranking of Entrepreneurial Universities, um relatório que apresenta as Universidades portuguesas com mais empreendedores alumni, com o objetivo de chamar a atenção das universidades para a necessidade de uma crescente e sustentada promoção do empreendedorismo no meio universitário.

A área está em fase de recrutamento e tem como objetivos a produção e publicação mensal de um relatório de duas páginas, sobre um tema específico, bem como o acompanhamento de relatórios mais aprofundados e amplos, realizados com entidades especializadas na produção dos mesmos, como é exemplo o relatório sobre o ecossistema em curso com o IDC.

Ao longo do presente ano foram realizados ou atualizados internamente 9 relatórios sobre os ecossistemas dos destinos onde a Startup Portugal realizou as suas Business Abroad, bem como a idealização do relatório 2022 com o IDC.

O relatório com o IDC, realizou 30 entrevistas qualitativas com diversos intervenientes do ecossistema nacional, desde responsáveis de grandes corporações, a investidores de diversos mecanismos de capital, passando por fundadores de unicórnios e



membros da academia. Numa vertente quantitativa o inquérito a founders decorreu, tendo recebido cerca de 100 respostas.

Os resultados deste relatório foram apresentados durante a Web Summit 2022 e podem ser encontrados em:

<https://idcportugal.com/build-a-scaleup-nation/>

O Portugal's Ranking of Entrepreneurial Universities 2022 foi lançado por via de Press Release no final de outubro e contou com um debate na Web Summit, entre as três primeiras classificadas e moderado pelo nosso Head of Data and Standards.

Neste lançamento a Startup Portugal comprometeu-se a trabalhar junto das universidades de forma a aumentar a discussão da temática nos meios académicos e de forma a premiar no ano de 2023 a Universidade portuguesa mais empreendedora.

COMMUNITY & COMMUNICATION

BRIEF NEWSLETTER, PRESS E COMMUNITY RELATIONS

A Startup Portugal promove sempre que adequado e benéfico para o ecossistema, aos seus meios de comunicação para veicular novidades, programas, benefícios ou eventos de interesse para a comunidade.

As várias atividades são promovidas utilizando os vários canais de comunicação ao seu dispor, nomeadamente: Newsletter, Website, Redes Sociais e relação com meios de comunicação e comunidades de empreendedores (incubadoras, hubs, coworks, etc...).

No sentido de profissionalizar os serviços de design gráfico e comunicação digital da Startup Portugal, foram estabelecidas duas parcerias de trabalho a longo prazo com a agência de design gráfico Desisto, e a agência de comunicação digital República 45. Foi também estabelecida uma parceria com a Landing Jobs no sentido da Startup Portugal ser parceira do cluster Portugal Tech Hub, com objetivo de atrair novas tecnologias e talento para Portugal.

A Startup Portugal mantém uma newsletter com periodicidade quinzenal com informação relevante para o ecossistema: notícias,

programas, eventos e outras oportunidades para o ecossistema.

O principal objetivo é promover as mais diversas iniciativas e programas da Startup Portugal e respetivos parceiros e o de angariar uma base de dados de contactos que poderão ser úteis nessa promoção, mas também em inquéritos e estudos sobre o ecossistema.

A Startup Portugal reafirmou a sua parceria com a LandingJobs no sentido de ser parceira de lançamento da 3ª edição do livro "Hiring in Portugal (Why and how to build your tech team in Portugal)", que aborda vários temas essenciais para quem pretende viver e criar uma startup em Portugal assim como a participação da Startup Portugal como parceiro da conferência Future.Works.

ABOVE & BEYOND HANGOUTS

Above & Beyond Hangouts é o encontro mensal da Startup Portugal que visa juntar empreendedores, investidores e outros atores nacionais e internacionais do ecossistema numa sessão de debate e networking de temas 'quentes' relacionados com startups. O encontro decorre todas as últimas quartas-feiras de cada mês, no Ferroviário (Lisboa) e é emitido em streaming por forma a permitir que qualquer entidade do ecossistema possa participar. As sessões contam com duas partes - uma de discussão e outra de networking.

Foi desenvolvida uma relação de parceria com o Ferroviário, clube em Santa Apolónia (Lisboa) que acolhe, todos os meses, os encontros de comunidade.

Entre fevereiro e dezembro de 2022, foram organizadas 10 edições dos Above & Beyond Hangouts, que se debruçaram sobre os temas relevantes para a comunidade empreendedora que juntaram mais de 800 pessoas da comunidade empreendedora, representantes de stakeholders variados do ecossistema.

STARTUP TALES, ONCE UPON A CHANGE & #ISIGNUP4PORTUGAL

No sentido de comunicar histórias de sucesso do ecossistema, assim como de startups cujo percurso tenha sido impulsionado pela participação em iniciativas da Startup Portugal, a Startup Portugal

continua a produzir a websérie Startup Tales e criou duas novas séries Once Upon a Change e #iSignUp4Portugal.

#iSignUp4Portugal: No âmbito das entrevistas realizadas com o Conselho Estratégico da Startup Portugal para o estudo feito em conjunto com a IDC, assim como com personalidades de referência do ecossistema, foram recolhidos depoimentos em vídeo para uma nova série de nome #iSignUp4Portugal.

Estes episódios de cerca de 1 minuto, foram exibidos durante a Web Summit e serão partilhados, durante o ano de 2023, nos canais da Startup Portugal.

START NOW. CRY LATER

O podcast “Start Now. Cry Later.” foi descontinuado no formato atual, por iniciativa da co-host Mariana Barbosa. A Startup Portugal dará continuidade a esta sua marca aplicando-a a outro programa destinado à promoção do empreendedorismo nas escolas e universidades a lançar em 2023.

WEB SUMMIT

ROAD 2 WEB SUMMIT

O Road 2 Web Summit (R2WS) seleciona, todos os anos, startups para representar Portugal no maior evento de tecnologia do mundo. O programa tem como objetivo promover a participação de empreendedores e startups do ecossistema português de elevado potencial, na Web Summit, com condições especiais e suporte à preparação destes na abordagem à conferência, com vista a dela tirarem o maior partido possível. Esta é a sétima edição do programa, realizado numa estreita parceria entre a Web Summit e a Startup Portugal, que já impulsionou a participação de mais de 700 startups portuguesas na conferência.

A Startup Portugal e a Web Summit selecionaram 100 startups, fundadas em Portugal, para participarem e exibirem as suas soluções na Web Summit, com condições especiais, e o acesso a um bootcamp de preparação para a conferência, organizado pela Startup Portugal. Pela primeira vez, entre as 100 startups selecionadas, o programa garantiu a participação no programa Alpha da Web Summit de forma totalmente gratuita a 25 startups fundadas

por minorias sub representadas na comunidade empreendedora portuguesa, startups com fundadores de nacionalidade ucraniana ou que desenvolvem soluções de grande impacto. As restantes 75 startups tiveram acesso ao programa Alpha pagando apenas 50% do valor. Todas estas startups tiveram direito a participar (com a possibilidade de inscrever dois elementos por startup) no bootcamp intensivo de preparação para a Web Summit, desenvolvido pela Startup Portugal nos dias 25 e 26 de Outubro de 2022.

As candidaturas iniciaram-se em julho de 2022 tendo, a seleção de candidatos feita quinzenalmente, através de um processo de avaliação realizado de forma conjunta entre a equipa de startups da Web Summit e a Startup Portugal.

Nos dias 25 e 26 de Outubro a Startup Portugal organizou um intensivo bootcamp para preparar a participação destas 100 startups na Web Summit, com o propósito de as ajudar a tirar o máximo partido da conferência. O primeiro dia foi dedicado à partilha de conteúdos em áreas de grande interesse para as startups, incluindo uma apresentação detalhada do evento e das ativações e oportunidades para as startups, realizada pela própria Web Summit; 3 painéis de discussão dedicados às diferentes oportunidades de financiamento para startups: VCs & BAs, Fundos Públicos e Programas de Inovação Aberta; uma talk sobre a importância do desenvolvimento de comunidade e um workshop sobre técnicas e como desbloquear os skills de networking. O segundo dia, que contou com a abertura do Senhor Ministro da Economia e do Mar, foi integralmente dedicado ao treino de pitch. Durante a manhã foi ministrado um workshop pelo especialista internacional Dirk Lehmann, complementado com um exercício prático no período da tarde, com o apoio de um conjunto de mentores do ecossistema nacional de startups.

No dia 27 de outubro, as startups participantes do programa foram recebidas pelo Presidente da República, que conheceu alguns projetos e encorajou os empreendedores a aproveitar a grande oportunidade que a Web Summit constitui, numa sessão que contou também com a presença do Ministro da Economia e do Mar e do fundador da Web Summit, Paddy Cosgrave.

Ao prémio monetário, no valor de 5.000 €, que premeia a Startup com o melhor desempenho no bootcamp e na conferência e que já tinha sido atribuído na edição



PORTUGAL
A place to
scale your
ideas

STARTUP
PORTUGAL X LISBOA
TRADE FAIR

de 2021, juntou-se este ano o Prémio para a Startup mais promissora do R2WS, no valor de 15.000€. Uma shortlist de 15 startups finalistas teve oportunidade de apresentar o seu pitch, no stand da Startup Portugal, perante um júri composto por representantes da Startup Portugal, da Web Summit, de um fundo de investimento, de uma incubadora e de uma corporate (Galp), sendo esta última a patrocinadora dos prémios monetários atribuídos às startups vencedoras.

STAND NA WEB SUMMIT E AGENDA DO STAND COM NOVA DINÂMICA E CURADORIA

Foi constituído um grupo de trabalho liderado pelos representantes da Startup Portugal, Ministério da Economia e do Mar e Câmara Municipal de Lisboa, onde também participam ativamente representantes das seguintes entidades: IAPMEI, Banco Português de Fomento, Portugal Ventures, Secretaria de Estado do Turismo, Secretaria de Estado da Inovação, Turismo de Portugal, AICEP, Startup Lisboa e Portugal Digital. De dia 15 de junho até à data do evento realizaram-se reuniões quinzenais de coordenação, partilha do desenvolvimento dos trabalhos e das atribuições de cada entidade, de modo a garantir o sucesso do evento.

O grupo de trabalho desenvolveu conteúdos em duas frentes distintas:

Concepção e coordenação do stand da Web Summit: Neste capítulo, a Startup Portugal começou por negociar com a organização da Web Summit um espaço de exposição significativamente maior do que o das edições anteriores do evento. Assim, em 2022 a Startup Portugal e a CML usufruíram de um espaço total de 300 m² que compara com 120 m² nos anteriores anos. No âmbito deste grupo de trabalho, foi ainda discutido o orçamento existente, o modelo de contratação pública e o modelo de governance a seguir; foi lançado a 14 entidades um concurso de ideias para concepção e produção do stand (prazo recepção de propostas dia 1 de agosto), com base num Moodboard desenvolvido pela Startup Portugal e aprovado pelas entidades parceiras.

Através de um procedimento concursal, foi selecionada a entidade Red Door, em conformidade com os objetivos inicialmente definidos.

Para além da Startup Portugal e da CML, o stand acomodou a participação institucional do Banco Português de Fomento, que se constituiu como

main sponsor do stand, garantindo desse modo uma presença destacada no espaço, com áreas próprias identificadas com a sua imagem, e assegurando a concretização dos objetivos definidos por esta entidade para a Web Summit.

O palco do stand contou com conteúdos curados pela Startup Portugal e pela Câmara Municipal de Lisboa, que teve como objectivo criar uma dinâmica estratégica de divulgação de iniciativas chave combinadas com um alto engagement da audiência. O palco contou com 27 momentos de conteúdo, várias dezenas de speakers e envolveu mais de uma dezena de entidades, entre as quais IAPMEI, AICEP, Direcção-Geral da Economia, Portugal Ventures, Banco Português de Fomento, NEST, Câmara Municipal de Lisboa, entre outros.

Foi definida, em sede de reunião do grupo de trabalho, a abordagem que as entidades deveriam observar no desenvolvimento das suas contribuições para o deck “Why Portugal”, partilhado nas mesas digitais disponibilizadas no stand e, posteriormente, enviada para os contactos angariados na campanha Sign Up for Portugal.

Em grupo paralelo de trabalho, constituído por Startup Portugal, Turismo de Portugal e Câmara Municipal de Lisboa, foi conceptualizada e desenvolvida a campanha promocional para veicular a mensagem de que a Web Summit acontece, e acontecerá, em Lisboa. (Mais informação no próximo tópico).

SIGN UP FOR PORTUGAL

A campanha Sign Up For Portugal foi implementada durante o final do mês de outubro e início do mês de novembro, por forma a angariar leads e gerar visitas ao stand de Portugal durante a Web Summit.

Foi desenvolvida uma campanha digital, em conjunto com o Turismo de Portugal e a Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de reforçar a manutenção da Web Summit em Portugal.

A Startup Portugal e o IEFP são os parceiros intervenientes nesta iniciativa que tem como destinatários empreendedores, sejam eles finalistas universitários que queiram criar a sua própria empresa, ou qualquer pessoa (de qualquer idade) que esteja inscrita no IEFP (daqui em diante referidos como promotores). As Incubadoras desempenham nesta iniciativa o papel de entidades de acompanhamento (daqui em diante designadas por EA).

Em julho de 2022 foi apresentado um detalhado programa de comunicação, que previa vários momentos de divulgação, de acordo com a implementação das ações acordadas em sede do protocolo de cooperação entre a Startup Portugal e o IEFP. Este programa de comunicação segmentou a comunicação em dois grandes momentos - a abertura da call para as Entidades de Acompanhamento (EA) e a abertura da call para os Promotores - sendo que previa também o desenvolvimento de ações de divulgação, que incluíram um Roadshow Digital e um Roadshow Físico, Ações de Formação, bem como a contínua divulgação no decurso da implementação do programa.

Numa primeira fase, foram contactadas todas as potenciais EA, com o propósito de confirmar os dados e contactos dos seus representantes, para garantir que as comunicações sobre a medida Empreende XXI chegassem, em cada entidade, ao interlocutor correto, de modo a tornar este processo o mais célere e objetivo possível. Numa segunda fase, foi comunicada a publicação do Regulamento e Manual de Credenciação e, posteriormente, a abertura do período de credenciação para as Entidades de Acompanhamento.

No que diz respeito à call de credenciação das EA, a Startup Portugal foi responsável pela divulgação desta oportunidade, tendo assegurado iniciativas de comunicação, dinamizando sessões de esclarecimento e evidenciando os pontos fortes do programa e os expressivos benefícios que dele decorrem, não só para os destinatários finais - os promotores, mas também para as Entidades de Acompanhamento - as incubadoras.

O Roadshow Digital, desenvolvido nos meses de julho e agosto, teve como objetivo principal a apresentação

do processo de credenciação às Entidades de Acompanhamento e o consequente esclarecimento de dúvidas.

Já o Roadshow físico, implementado durante os meses de setembro e outubro, nas cidades do Porto, Braga, Vila Real, Portimão, Setúbal, Lisboa, Coimbra, Aveiro e Évora, incorporou dois momentos: uma sessão de esclarecimento da parte da manhã, dirigida ainda exclusivamente às potenciais entidades de acompanhamento, seguida de uma sessão na parte da tarde, já aberta a potenciais promotores. Nesta fase foi criado um canal de comunicação com todos os potenciais interessados no programa, empreendexxi@startupportugal.com, onde tanto Promotores como Entidades de Acompanhamento puderam ir colocando as suas questões que foram sendo prontamente respondidas pela equipa do projeto Empreende XXI.

A equipa de gestores de projeto alocada ao Empreende XXI assegurou todas as fases de implementação do projeto, desde a revisão dos documentos produzidos pelo IEFP (Regulamento e Manual de Credenciação), de modo a garantir que tivessem uma linguagem clara para o público alvo, apresentando sugestões de melhoria destes documentos, nomeadamente a tornar mais claros os apoios concedidos e os requisitos exigidos aos destinatários do programa. Esta equipa assegurou todo o processo de contratação pública da plataforma de gestão de candidaturas da Medida Empreende XXI, que inclui a construção do caderno de encargos e demais documentos legais, convite a entidades e seleção do parceiro tecnológico. Foram também desenvolvidos os restantes documentos-chave do projeto, como o Plano de Comunicação, o Orçamento Programa, a identidade visual, que incluiu logotipo, potenciais aplicações da identidade, templates, manual de uso da marca, e demais conteúdos necessários à publicação da landing page, já disponível em www.empreendexxi.pt.

Para o desenvolvimento da plataforma Empreende XXI, foi realizado, num primeiro momento, o levantamento de requisitos de cada uma das fases que a plataforma disponibilizará aos utilizadores: submissão de candidaturas e implementação de projetos.

Este processo de definição de fluxos da plataforma obrigou a um trabalho intensivo da equipa da Startup

Portugal, inicialmente em conjunto com a equipa do IEPF e, posteriormente, com o parceiro tecnológico que se encarregou de os declinar para uma plataforma informática, que se pretende que seja de utilização fácil e intuitiva.

Todo o trabalho implementado pela Startup Portugal é acompanhado pelo IEPF, através de uma reunião semanal com os Project Managers de cada entidade. Paralelamente, há uma reunião regular de Steering Group, com representantes da Direção de ambas as entidades, onde é avaliada a execução das diversas etapas do projeto e o seu cronograma de implementação.

Foram realizados diversos testes à plataforma, nas suas diversas fases, de modo a garantir que esta cumpre com o que foi proposto no Caderno de Encargos e que são corrigidos todos os erros e gralhas antes da plataforma estar disponível para os utilizadores.

A Startup Portugal trabalhou intensivamente para garantir que a plataforma pudesse estar disponível no mês de Dezembro, de modo a garantir que o objetivo inicial de abrir as candidaturas em 2023, publicamente assumido pelas entidades promotoras, pudesse ser cumprido.

O passo seguinte foi a abertura das candidaturas, complementado pela implementação de um plano contínuo de promoção do programa, com mais sessões de esclarecimento e diversas ações de formação nas áreas de maior relevância para os empreendedores, tal como previsto no acordo firmado entre a Startup Portugal e o IEPF.



GROWTH & ACCELERATION

Em setembro de 2022 reunimos no CEiiA, em Matosinhos, mais de 80 pessoas do ecossistema nacional num evento focado em incubadoras e aceleradoras, e em que contamos com a representação de mais de 50 entidades no que foi o maior encontro de sempre neste âmbito, foi ainda mais especial por ter sido o primeiro reencontro pós-pandemia.

Esta reunião serviu para recolhermos feedback das incubadoras sobre o estado do ecossistema, as suas necessidades, e ouvirmos a sua opinião sobre os vouchers para incubadoras a serem lançados ainda este ano graças ao PRR, isto através de workshops colaborativos.

Durante o encontro, que promoveu casos únicos de sucesso e a partilha de experiências, a Startup Portugal fomentou ainda o networking e o contacto com algumas incubadoras e startups estrangeiras que revelaram as suas melhores práticas para referência de todos os presentes.

APOIO A INCUBADORAS

Para além acima referido, a Startup Portugal, como representante e agregadora do ecossistema nacional de empreendedorismo, tem como responsabilidade manter uma relação próxima com todos os stakeholders, incluindo incubadoras e aceleradoras. E como tal, tem vindo a desenvolver várias iniciativas:

- Canais de comunicação privilegiados entre a Startup Portugal e as incubadoras: a criação de um grupo de WhatsApp e de um email específico: incubadoras@startupportugal.com
- A maior presença de sempre de incubadoras no stand da Startup Portugal durante a Web Summit, com a oferta de 50 bilhetes para assistir ao evento e um espaço dedicado com informação relevante sobre as incubadoras.
- A criação de um curso executivo/pós-graduação sobre gestão de incubadoras com o apoio de uma universidade nacional de renome - projeto já em discussão e sob consulta.
- A criação de um conselho nacional de incubadoras com quem a Startup Portugal

reunirá trimestralmente e que permitirá a partilha mais recorrente de experiências e necessidades das incubadoras e envolvê-las na definição de atividades estratégicas por parte da Startup Portugal.

PROGRAMAS DE ACELERAÇÃO

Tendo em conta que o nosso ecossistema nacional é um ecossistema muito focado no 'early-stage', ou seja, em startups incipientes, é da responsabilidade da Startup Portugal, na sua nova estratégia de garantir que Portugal seja uma 'scale-up nation', garantir que as nossas startups possam participar em programas de aceleração que permitam o seu crescimento de forma mais exponencial. Programas focados em 'growth' e na internacionalização, que ajudem os 'founders' a estabelecer negócios escaláveis, com vendas a nível mundial e uma equipa e estrutura sólidas que permitam um verdadeiro crescimento a longo prazo.

É nesse sentido que a Startup Portugal está a trabalhar em dois programas que têm especificamente esse objetivo e que deverão ser lançados até final de 2024.

PRR - VOUCHERS PARA STARTUPS E VALES INCUBADORAS E ACELERADORAS

No final de julho de 2022, coincidindo com a data de atribuição de delegação de competências à Startup Portugal como Entidade Gestora da Medida "Empreendedorismo", inserida na "Componente 16 - Transição Digital de empresas", foi constituída a área de "Investments and Subsidies". A Startup Portugal empreendeu no imediato as ações tendentes ao cumprimento da referida delegação, dando início ao desenho e implementação de várias iniciativas prioritárias, sendo que este relatório foca-se nas seguintes: a) Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais – 90M € e b) Vale para Incubadoras / Aceleradoras 20M €.

(A) VOUCHER PARA STARTUPS – NOVOS PRODUTOS VERDES E DIGITAIS

Durante o ano de 2022, procedeu-se:

- ao desenvolvimento das condições e regras do programa (definição e publicação do Aviso,

tendente à abertura da primeira “call” anual da medida “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”).

- Auscultação dos potenciais beneficiários das medidas, através da realização de 1 evento (Hangout no Clube Ferroviário em Lisboa, 28/11/2022), onde foram recolhidos inputs que permitiram otimizar a regulamentação e, ao mesmo tempo, responder às necessidades reais do mercado.
- Implementação de um modelo de concurso disruptivo, assente nos seguintes racionais e fatores inovadores:
 - Modelo simplificado, assente numa lógica de avaliação ex-post, modelo declarativo.
 - Modelo em contínuo, com cut-offs trimestrais para efeitos de avaliação das candidaturas, trazendo assim mais previsibilidade aos candidatos (1º cut off 25/2/2023).
 - Publicação do Aviso “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”, em versão Portuguesa (3/11/2022) e Inglesa (25/11/2022), após republicação do mesmo, bem como utilização de ferramentas de esclarecimento, onde se evidencia:
 - Realização de uma sessão de apresentação para a medida “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”, inserido no Web Summit (4/11/2022).
 - Realização de 2 webinars (versão Portuguesa e Inglesa), que contou com a presença de mais de 600 participantes, ou seja, aproximadamente 20% de potenciais candidaturas, em apenas 2 dias (5 e 6 de dezembro de 2022).
- Comunicação constante através do website da ASP, Newsletters e da operacionalização de uma caixa postal dedicada, bem como inerente “Task Force”, definição de SLA, para esclarecimento de dúvidas para a medida “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”.

(B) VALE PARA INCUBADORAS / ACELERADORAS 20M €

- Desenvolvimento das condições e regras do programa (definição e publicação do Aviso), tendente à abertura da primeira “call” anual da medida.
- Auscultação dos potenciais beneficiários das medidas, através da realização de 2 eventos (IncubUp no CEiiA, 14 setembro 2022 e Hangout com o tema de “Subsidies & Grants”), onde foram recolhidos inputs que permitiram otimizar a regulamentação e, ao mesmo tempo, responder às necessidades reais do mercado.
- Desenho e proposta de um modelo de concurso disruptivo, nos mesmos moldes que o Vouchers para Startups (Modelo Simplificado, declarativo, em contínuo, adiantamentos...).

EVOLUÇÃO FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras da Startup Portugal, bem como as respetivas Notas Explicativas, nos termos definidos nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRFESNL”), são apresentadas em anexo a este Relatório.

ANÁLISE DO DESEMPENHO

A Startup Portugal, apresenta um crescimento de rendimentos de 56% comparativamente a 2021:

	2021	2022	
RENDIMENTOS	Valor em €	Valor em €	VAR (%)
Recebimentos provenientes de:			
Vendas e serviços prestados	52 500	183 000	248,6%
Subsídios, doações e legados à exploração	770 638	1 088 512	41,2%
Ganhos por aumentos de justo valor	—	3 254	—
Outros rendimentos e ganhos	21 409	44 485	107,8%
Total dos rendimentos	844 547	1 319 251	56,2%

O crescimento da componente dos serviços, deve-se fundamentalmente aos apoios recebidos das entidades Petrogal SA, Huawei Tech Portugal e Banco Português de Fomento.

O ano de 2022 foi o 4º ano do Contrato-Programa assinado com o IAPMEI, para desenvolver e promover atividades no âmbito do empreendedorismo e inovação.

Ao abrigo desse Contrato-Programa foram reconhecidos 800.000€ na rubrica de subsídios, com uma execução aproximada de 100%.

O ano de 2022 marca o arranque de dois novos projetos:

- PRR-Plano de Recuperação e Resiliência destinado essencialmente a Startups e Incubadoras, que se encontra numa fase inicial;
- IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito da medida Empreende XXI, designadamente com ações de promoção e divulgação e com a criação da plataforma informática e instrumentos digitais.

A estrutura de gastos da Startup Portugal, apresenta também ela um crescimento de 41%, totalizando os gastos operacionais 1.272.354€:

	2021	2022	
GASTOS	Valor em €	Valor em €	VAR (%)
Fornecimentos e serviços externos	(372 164)	(532 260)	43,0%
Gastos com o pessoal	(424 105)	(619 739)	46,1%
Imparidade de dívidas a receber	—	(3 702)	—
Provisões do exercício	(91 239)	(42 850)	53,0%
Outros gastos e perdas	(13 101)	(73 802)	463,3%
Total dos gastos	(900 609)	(1 272 354)	41,3%

A rubrica de gastos com o pessoal registou um total de 619.739€, um aumento de cerca de 46% em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se essencialmente ao aumento de pessoal alocado aos dois projetos que se iniciaram em 2022.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos em 2022 apresenta um aumento em todas as rubricas, mas maioritariamente nos subcontratos/trabalhos especializados, essencialmente devido aos serviços de consultoria e diversos serviços que foram contratados para a edição de 2022 do Web Summit.

As várias componentes do resultado foram positivas e com crescimentos interessantes.

A referência para o Resultado Líquido foi positivo de 29.125€.

	2021	2022	
RUBRICAS	Valor em €	Valor em €	VAR (%)
EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS FINANCIAM.E IMPOSTOS	(56 062)	46 897	183,7%
Gastos de depreciações e amortizações	(18 923)	(16 534)	-12,6%
EBIT - RESULTADO OPERACIONAL	(74 985)	30 363	140,5%
Juros e gastos similares suportados	(4 758)	(657)	86,2%
RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	(79 743)	29 706	137,3%
Imposto sobre o rendimento do período	(2 265)	(581)	74,4%
RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(82 008)	29 125	135,5%



ANÁLISE À POSIÇÃO FINANCEIRA

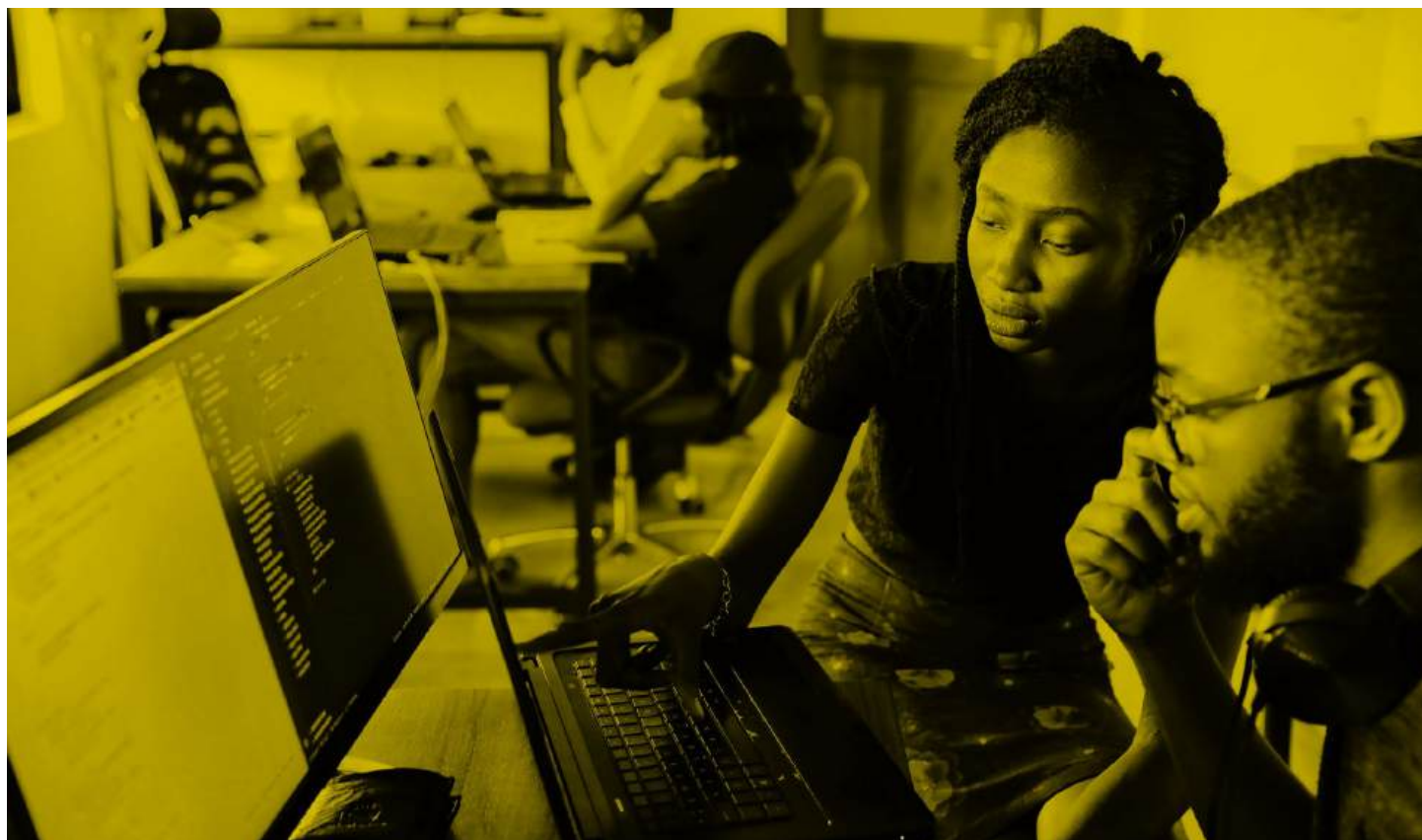
A estrutura financeira alterou-se substancialmente em relação a 2021. O total de Ativos é de 8.883.447 € e uma Autonomia Financeira de 23,15%, fruto do reconhecimento em Fundos Patrimoniais do subsídio ao investimento do PRR para o desenvolvimento da plataforma de mapeamento e monitorização.

Da composição do Ativo salientamos:

- Ativos não correntes no valor de 56.000€, sendo de salientar o desenvolvimento que se encontra em curso do software da plataforma digital do Empreende XXI.
- Saldos a receber referentes a associados e patrocinadores que totalizam 29.700€.
- Outros ativos correntes, relativos essencialmente ao montante decorrente do subsídio do PRR no valor de 6.525.000€ e 56.000€ do subsídio do IEFP.
- Saldo de depósitos bancários no valor de 1.842.040€.

O Passivo da Startup Portugal totalizou 6.826.536€ sendo na sua maioria composto por:

- Saldos a fornecedores no valor de 226.000€.
- Saldos a pagar ao Estado e outros entes públicos, que totalizam 30.000€, correspondentes a retenções na fonte de IRS, IRC, Segurança Social e Fundo Compensação do Trabalho.
- Saldos de rendimentos a reconhecer relativos ao adiantamento por parte do programa de Sistema de Incentivos Internacionalização de PME – “Projetos Conjuntos” no valor de 48.500€, e ainda, saldo de 5.305.838€ relativo ao programa do PRR que será regularizada até ao termo do contrato 09/2025.
- Outros passivos correntes, inclui essencialmente remunerações a liquidar em 2023, num total de 93.8000€, e 975.000€ do valor a devolver à entidade ESNA.



PERSPETIVAS FUTURAS

Para 2023 perspectiva-se a continuação do novo ciclo iniciado em setembro de 2021, o qual já apresentou resultados relevantes e visíveis no primeiro ano completo de atividade (2022) conforme se evidencia acima. A actividade da Associação continuará a seguir e a enquadrar-se nos dez pilares de atuação aprovados para o mandato da atual direção.

Assumem especial importância neste capítulo:

- A proposta de lançamento de novas medidas legislativas que visam facilitar e favorecer o ecossistema empreendedor em Portugal, discutidas nos trabalhos do Conselho Estratégico da Startup Portugal, assim como o aperfeiçoamento das anteriormente lançadas;
- A execução dos fundos comunitários no âmbito do PRR Componente C.16 (no valor global de 125.000.000 €) destinadas essencialmente a Startups e Incubadoras;
- O reforço das iniciativas de community building como os hangouts mensais da Startup Portugal que se realizam desde fevereiro de 2022 e que juntam vários agentes do ecossistema a debater temas importantes para o mesmo, a estabelecer contactos informais e a trocar experiências entre si;
- O reforço da presença e comunicação do ecossistema português no plano internacional com uma nova ambição em iniciativas como (i) o Business Abroad que apoia startups portuguesas a internacionalizarem-se; (ii) a Web Summit, com uma crescente visibilidade e presença das startups e entidades públicas portuguesas com maior impacto no empreendedorismo; (iii) mapeamento e divulgação internacional do ecossistema, recorrendo a ferramentas tecnológicas e parceiros de reconhecida credibilidade e alcance, permitindo posicionar Portugal como um ecossistema de referência no plano internacional;

- A preparação do desenvolvimento de raiz de uma nova ferramenta de mapeamento do ecossistema;
- A contínua e crescente aproximação às incubadoras e aceleradoras portuguesas e sua dinamização;
- Apoio e suporte ao set-up e início de atividade da Europe Startup Nation Alliance (ESNA) que conta com a Startup Portugal como associada fundadora.

A Associação continuará a monitorizar as ameaças, permanecendo atenta e cuidadosa perante as oportunidades e riscos que poderão surgir para a sua atividade, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros.

5 AGRADECIMENTOS



A Assembleia Geral agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas, contribuindo para os resultados alcançados em 2022.

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção agradecem em especial:

- À ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários;
- À Aptoide, SA;
- À ANI – Agência Nacional de Inovação, SA;
- À CEiiA – Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- Ao IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP;
- À Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, SA.

A Assembleia Geral agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Startup Portugal no ano de 2022 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso nos objetivos atingidos.

A todos, o nosso muito obrigado.

Porto, 11 de Abril de 2023.

Miguel Carvalho

Alexandre Meireles

Helena Taveira

Maria Guimarães

Vanda de Jesus

A. BALANÇO

	Notas	31/12/22	31/12/21
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	26 341,66€	48 081,34€
Activos intangíveis	7	24 436,25€	8 427,60€
Investimentos financeiros	10	5 283,34€	8 190,71€
Total activo não corrente		56 061,25€	64 699,65€
Activo corrente			
Créditos a receber	14	—	18 265,50€
Estado e outros entes públicos	18.1	2 986,39€	—
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	29 750,00€	34 500,00€
Outros ativos correntes	14	6 952 609,66€	78 378,26€
Caixa e depósitos bancários	4	1 842 040,25€	320 362,60€
Total activo corrente		8 827 386,30€	451 506,36€
Total activo		8 883 447,55€	516 206,01€
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	15	30 000,00€	30 000,00€
Resultados transitados	15	(54 484,64€)	27 523,17€
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16	2 052 270,57€	54 295,24€
Resultado líquido do período		29 124,83€	(82 008,00€)
Total dos fundos patrimoniais		2 056 910,76€	29 810,41€
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	134 088,51€	91 238,51€
Total do passivo não corrente		134 088,51€	91 238,51€
Passivo corrente			
Fornecedores	14	224 645,03€	146 106,90€
Estado e outros entes públicos	18.1	30 702,99€	23 017,76€
Financiamentos obtidos	8,14	24,83€	100 298,67€
Diferimentos	18.2	5 354 373,87€	48 535,47€
Outros passivos correntes	14	1 082 701,56€	77 198,29€
Total do passivo corrente		6 692 448,28€	395 157,09€
Total do passivo		6 826 536,79€	486 395,60€
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 883 447,55€	516 206,01€



B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Notas	31/12/22	31/12/21
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	183 000,00€	(52 500,00€)
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 088 511,65€	(770 638,00€)
Fornecimentos e serviços externos	18.3	(532 260,36€)	(372 164,00€)
Gastos com o pessoal	18.4	(619 738,93€)	(424 105,00€)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	9	(3 702,00€)	—
Provisões (aumentos / reduções)	17	(42 850,00€)	(91 239,00€)
Aumentos / reduções de justo valor	10	3 254,32€	—
Outros rendimentos e ganhos	18.5	44 484,90€	21 409,00€
Outros gastos e perdas	18.5	(73 802,25€)	(13 101,00€)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46 897,33€	(56 062,00€)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18.7	(16 534,47€)	(18 923,00€)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30 362,86€	(74 985,00€)
Juros e gastos similares suportados	18.6	(657,33€)	(4 758,00€)
Resultado antes de impostos		29 705,53€	(79 743,00€)
Imposto sobre o rendimento do período	13	(580,70€)	(2 265,00€)
Resultado líquido do período		29 124,83€	(82 008,00€)

C. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO / 2021

		Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE							
Posição no início de 2021	1	—	(48 493,00€)	48 010,00€	106 016,00€	105 533,00€	105 533,00€
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	—	(6 285,24€)	—	6 285,24€	—	(6 285,24€)
Resultado líquido do período	3	—	—	—	(82 008,00€)	(82 008,00€)	(82 008,00€)
Resultado extensivo	4=2+3	—	—	—	(82 008,00€)	(75 722,76€)	(75 722,76€)
Operações com instituidores no período							
Outras operações	5	30 000,00€	76 016,00€	—	(106 016,00€)	—	—
Posição no fim de 2021	6=1+2+3+5	30 000,00€	27 523,00€	54 295,24€	(82 008,00€)	29 810,24€	29 810,24€

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO / 2022

		Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE							
Posição no início de 2022	1	30 000,00€	27 523,17€	54 295,24€	(82 008,00€)	29 810,41€	29 810,41€
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	—	—	1 997 975,33€	—	1 997 975,33€	1 997 975,33€
Resultado líquido do período	3	—	—	—	29 124,83€	29 124,83€	29 124,83€
Resultado extensivo	4=2+3	—	—	—	29 124,83€	2 027 100,16€	2 027 100,16€
Operações com instituidores no período							
Outras operações	5	—	(82 007,81€)	—	82 008,00€	0,19€	0,19€
Posição no fim de 2022	6=1+2+3+5	30 000,00€	(54 484,64€)	2 052 270,57€	29 124,83€	2 056 910,76€	2 056 910,76€

D. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/22	31/12/21
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO		
Recebimentos de clientes e utentes	117 263,50€	49 783,33€
Recebimentos de subsídios	1 366 558,46€	—
Pagamentos de apoios	—	—
Pagamentos de bolsas	—	—
Pagamentos a fornecedores	(432 584,09€)	(278 523,62€)
Pagamentos ao pessoal	(299 203,54€)	(250 992,99€)
Caixa gerada pelas operações	752 034,33€	(479 733,28€)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(2 265,18€)	(3 984,99€)
Outros recebimentos/pagamentos	616 928,35€	470 007,37€
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1 366 697,50€	(13 710,90€)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(12 304,96€)	(25 084,90€)
Activos intangíveis	(21 484,10€)	—
Investimentos financeiros	—	—
Outros activos	(4 565,82€)	—
Total	(38 354,88€)	(25 084,90€)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	—	—
Activos intangíveis	—	—
Investimentos financeiros	—	—
Outros activos	9 142,26€	—
Subsídios ao investimento	284 850,10€	25 059,19€
Juros e rendimentos similares	—	—
Dividendos	—	—
Total	293 992,36€	25 059,19€
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	255 637,48€	(25,71€)

FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	—	—
Realizações de fundos	—	—
Cobertura de prejuízos	—	—
Doações	—	—
Outras operações de financiamento	—	—
Total	—	—

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	(100 000,00€)	—
Juros e gastos similares	(657,33€)	(4 699,71€)
Dividendos	—	—
Redução de fundos	—	—
Outras operações de financiamento	—	—
Total	(100 657,33€)	(4 699,71€)

Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(100 657,33€)	(4 699,71€)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 521 677,65€	(18 436,32€)
Efeitos das diferenças de câmbio	—	—
Caixa e seus equivalentes no início do período	320 362,60€	338 798,92€
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 842 040,25€	320 362,60€

E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo, com o número de identificação fiscal 514107405, iniciou a sua atividade em 19 de setembro de 2016 e tem a sua sede na Rua dos Salazares, 842, Porto.

A Startup Portugal tem por objeto promover o empreendedorismo com elevado grau de inovação e de valor acrescentado e desenvolver iniciativas que contribuam para uma maior cultura de empreendedorismo em Portugal em estreita ligação com as universidades, incubadoras, aceleradoras, centros tecnológicos e demais atores do ecossistema nacional de empreendedorismo. Na prossecução do seu objeto, a Startup Portugal tem por fins:

- Dinamizar o empreendedorismo e as startups nacionais em território nacional e no estrangeiro;
- Apoiar a promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o reforço do ecossistema nacional de empreendedorismo;
- Prestar apoio técnico aos associados, sob a forma de estudos, assistência ou formação, e fornecer-lhes a informação disponível sobre os assuntos do interesse dos mesmos associados;
- A representação, o estudo e a defesa dos interesses dos associados e a divulgação das suas posições comuns, quer nacional, quer internacionalmente, junto de quaisquer entidades, públicas ou privadas;
- Praticar os demais atos que se revelem de interesse para os seus associados.

A Startup Portugal é um sujeito passivo de IRC conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Código do IRC. Dado que a Startup Portugal não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o IRC incide sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias

consideradas para efeitos de IRS e bem assim dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme estabelece a alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Startup Portugal opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

A Startup Portugal adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado em Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram no decorrer do exercício de 2022, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 CONVERSÃO CAMBIAL

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Startup Portugal, e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.3. CLIENTES/ASSOCIADOS E CRÉDITOS A RECEBER

As contas de utentes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.4 CAIXA E OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA

A caixa e equivalentes de caixa incluem exclusivamente depósitos bancários.

3.5 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As rubricas de fornecedores e outros passivos correntes constituem obrigações a liquidar por fornecimentos à atividade normal da Startup Portugal. Os saldos destas rubricas são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

3.6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 10
Equipamento de transporte	2 a 8
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.7 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Startup Portugal tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O IRC incide apenas sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas

para efeitos de IRS e bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme estabelece a alínea b) do n.º 1 do artigo do CIRC. O resultado sujeito a imposto é calculado nos termos dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, que define os rendimentos sujeitos e não sujeitos a IRC, bem como, a forma de imputação dos gastos indispensáveis à obtenção dos rendimentos e dos gastos comuns.

A Startup Portugal está sujeita às tributações autónomas nos termos do artigo 88.º do CIRC, sendo o valor destas o respeitante ao imposto estimado constante na demonstração dos resultados, que sofreram agravamento devido ao apuramento de prejuízo fiscal, conforme estipulado no art.º 88.º do CIRC.

3.9 RECONHECIMENTO DE GASTOS E DE RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos.

3.10 SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Startup Portugal cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.11 JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras, foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções

realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

O órgão de gestão procedeu à avaliação da capacidade da Startup Portugal operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o órgão de gestão concluiu que a Startup Portugal dispõe ou consegue os recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.12 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registados nas rubricas de diferimentos.

3.13 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. As ocorrências que sucedam após a data do balanço que não originem ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, quando sejam materialmente relevantes.

4. FLUXOS DE CAIXA

A Startup Portugal não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o exercício apresentado.

A entidade apresenta em depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS

2021	Débito	Crédito	2022
320 362,60€	4 015 901,90€	2 494 224,25€	1 842 040,25€

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2021.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2022	Edifícios	Eq. Administrativo	Total
Activos			
Saldo inicial	55 885,05€	48 634,97€	104 520,02€
Aquisições	—	12 304,96€	12 304,96€
Transferências e Abates	(23 985,00€)	—	(23 985,00€)
Saldo Final	31 900,05€	60 939,93€	92 839,98€
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	(16 673,36€)	(39 765,32€)	(56 438,68€)
Depreciações do exercício	(7 729,65€)	(3 329,37€)	(11 059,02€)
Transferências e Abates	999,38€	—	999,38€
Saldo Final	(23 403,63€)	(43 094,69€)	(66 498,32€)
Activos líquidos	8 496,42€	17 845,24€	26 341,66€
2021	Edifícios	Eq. Administrativo	Total
Activos			
Saldo inicial	31 900,00€	47 561,00€	79 461,00€
Aquisições	23 985,05€	1 073,97€	25 059,02€
Saldo Final	55 885,05€	48 634,97€	104 520,02€
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	(8 681,00€)	(36 829,00€)	(45 510,00€)
Depreciações do exercício	(7 992,36€)	(2 936,32€)	(10 928,68€)
Saldo Final	(16 673,36€)	(39 765,32€)	(56 438,68€)
Activos líquidos	39 211,69€	8 869,65€	48 081,34€

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2022	Programas Computador	Proj. de Desenv.	Activos Intangíveis em curso	Total
ACTIVO BRUTO				
Saldo inicial	28 428,50€	4 428,00€	—	32 856,50€
Aquisições	—	—	21 484,10€	21 484,10€
Alienações	—	—	—	—
Saldo Final	28 428,50€	4 428,00€	21 484,10€	54 340,60€
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE				
Saldo inicial	(24 428,90€)	—	—	(24 428,90€)
Amortizações do exercício	(3 999,60€)	(1 475,85€)	—	(5 475,45€)
Saldo final	(28 428,50€)	(1 475,85€)	—	(29 904,35€)
ACTIVOS LÍQUIDOS	—	2 952,15€	21 484,10€	24 436,25€

2021	Programas Computador	Proj. de Desenv.	Activos Intangíveis em curso	Total
ACTIVOS				
Saldo inicial	28 428,50€	2 214,00€	—	30 642,50€
Saldo Final	28 428,50€	2 214,00€	—	30 642,50€
Aquisições	—	2 214,00€	—	2 214,00€
Saldo Final	28 428,50€	4 428,00€	—	32 856,50€
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE				
Saldo inicial	(16 434,90)	—	—	(16 434,90€)
Amortizações do exercício	(7 994,00€)	—	—	(7 994,00€)
Saldo final	(24 428,90€)	—	—	(24 428,90€)
ACTIVOS LÍQUIDOS	3 999,60€	4 428,00€	—	8 427,60€

No exercício de 2022 a Startup Portugal iniciou os trabalhos de desenvolvimento de uma plataforma para a execução da medida empreende XXI tendo obtido um gasto no valor de 21.484,10 €, estando registado no ativo como intangível em curso pois ficará disponível para utilização em abril de 2023.

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Startup Portugal liquidou no corrente exercício o empréstimo bancário com o banco Montepio apresentando apenas um saldo de 25 € referente a um empréstimo com a MEO na aquisição de um equipamento.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas/reversões de imparidade registadas no presente exercício foram as seguintes:

	Saldo inicial	Aumento	Reversões	Utilizações	Saldo final
CLIENTES	—	3 702,00€	—	—	3 702,00€

CLIENTES	Valor
JScramber	369,00€
Facestore	1 230,00€
Yogoup Software	246,00€
Ass. Promotora Rede Dinâmica XXI	553,50€
Wisdom Maneuver Lda	553,50€
WayeZ Tech Solutions Lda	750,00€

10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de Investimentos Financeiros refere-se à comparticipação dos fundos de compensação decorrentes do processamento salarial no valor de 5.283,34 € em 2022 e 8.190,71 € em 2021. A 31 de dezembro foi aplicado o justo valor, originando um rendimento de Aumentos de Justo Valor no montante de 3.254,32 €.

No corrente exercício foi solicitado o pedido de reembolso de fundos de compensação referente a colaboradores que já não pertencem aos quadros da Startup Portugal, originando uma redução na rubrica de Investimentos Financeiros.

11. RÉDITO

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviço a Startup Portugal apenas reconhece o rédito quando os serviços estão prestados.

Assim, em 31 de dezembro de 2022 tinha sido reconhecido o valor de 183.000 € em que 18.000 € referem-se a quotas e 165.000 € a apoios a ações.

	2022	2021
QUOTAS	18 000, 00€	20 500,00€
APOIO A AÇÕES	165 000, 00€	32 000,00€
Total	183 000, 00€	52 500,00€

12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 2020 surgiu a possibilidade de assinar um Contrato-Programa com o IAPMEI, que já era associado desde 2018. Com este contrato foram assim aproveitadas as sinergias derivadas do facto do IAPMEI ter por missão promover a competitividade e o crescimento empresarial e a Startup Portugal promover o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação.

Foram assim alinhadas com o IAPMEI diversas iniciativas e programas com o objetivo de concretizar a missão da Startup Portugal.

Em 2022 foi assinado com o IEFEP um acordo de cooperação para a execução da medida Empreende XXI que consiste num apoio à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais por jovens à procura do primeiro emprego e desempregados inscritos nos seus serviços.

Iniciou-se também em julho de 2022 em conjunto com o IAPMEI um contrato de financiamento, ao abrigo do PRR, que tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto designado “Empreendedorismo: Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo – Startup Portugal”, enquadrado na Orientação Técnica Nº 06/C16-i02/2022 que decorrerá até setembro de 2025.

Ao abrigo desses Contratos foram reconhecidos na rubrica de subsídios os valores indicados na tabela abaixo:

2022							
Subsídios	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante não recebido	Rédito Sub. Exploração	Rédito Sub. Investimento	Montante por utilizar	Total
IEFP	132 567,11€	76 408,56€	56 158,55 €	107 717,01€	603,28€	(24 850,10€)	132 567,11€
IAPMEI - C.Programa	800 000,00€	600 000,00€	200 000,00€	793 053,03€	16 230,21€	(6 946,97€)	800 000,00€
IAPMEI - PRR	7 500 000,00€	975 000,00€	6 525 000,00€	187 741,61€	436,77€	(7 312 258,39€)	7 500 000,00€
Total	8 432 567,11€	1 651 408,56€	6 781 158,55€	1 088 511,65€	17 270,26€	(7 344 055,46€)	8 432 567,11€
2021							
Subsídios	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante não recebido	Rédito Sub. Exploração	Rédito Sub. Investimento	Montante por utilizar	Total
IAPMEI - C.Programa	800 000,00€	800 000,00€	—	770 638,00€	—	(29 362,00€)	800 000,00€
Total	800 000,00€	800 000,00€	—	770 638,00€	—	(29 362,00€)	800 000,00€

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”)

A rubrica de imposto corrente corresponde à tributação autónoma referente a gastos não documentados e deslocação em viaturas próprias que ascenderam a 580,70€ como podemos verificar nos quadros abaixo:

nos quadros abaixo:

	31/12/22	31/12/21	
Resultado antes de impostos	29 705,53€	79 743,00€	
Resultados isentos	35 676,78€	(63 347,63€)	
Resultado antes de impostos tributável	(5 971,25€)	(16 395,37€)	
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%	
Resultado tributável	—	—	
Imposto sobre resultados tributáveis	—	—	
Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma	580,70€	2 265,00€	
Imposto sobre o rendimento do período	580,70€	2 265,00€	
Despesas não documentadas	Base Tributavel	Taxa	Imposto
Despesas não documentadas	827,11€	70%	578,98€
Deslocação em viatura própria	34,38€	5%	1,72€
			580,70€

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, exceto os Ativos não correntes detidos para venda registados em outros ativos financeiros, os quais estão mensurados ao justo valor.

CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhadas conforme se segue:

Ativos Financeiros	31/12/22	31/12/21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	29 750,00€	34 500,00€
Créditos	—	18 265,50€
Outros activos correntes	6 952 609,66€	78 378,26€
Caixa e depósitos bancários	1 842 040,25€	320 362,60€
Total	8 824 399,91€	451 506,36€
Passivos Financeiros	31/12/22	31/12/21
Fornecedores	224 645,03€	146 106,90€
Financiamentos obtidos	24,83€	100 298,67€
Outros passivos correntes	1 082 701,56€	77 198,29€
Total	1 307 371,42€	323 603,86€

Os factos que originaram o aumento significativo na rubrica Outros Ativos Correntes foram essencialmente o registo do contrato com o IAPMEI ao abrigo do PRR no valor de 7.500.000 € deduzido o recebimento de 975.000 € e o reconhecimento do contrato com IEFP no valor de 132 567,11 € deduzido o recebimento de 76 408,56 €.

Em Caixa e Depósitos Bancários, está registado uma verba de 975.000 €, que terá de ser devolvido à ESNA. Este valor de adiantamento foi recebido no âmbito do contrato celebrado como o IAPMEI, ao abrigo do PRR.

Na rubrica de Outros Passivos Correntes o aumento ocorrido deriva do reconhecimento do valor a devolver à ESNA - 975.000 €, conforme referido anteriormente e que se insere no contrato consórcio com a ESNA que se pretende vir a estabelecer.

15. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos fundos patrimoniais a Startup Portugal apresenta uma Reserva no valor de 30.000 €, e em resultados transitados um valor negativo em 54.484,64€.



16. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O saldo de 2 052 270,57 € corresponde ao reconhecimento da atribuição de Subsídios do IAPMEI e IEFP para financiamento de Investimentos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações e amortizações efetuadas em cada período.

No quadro abaixo podemos verificar com detalhe o reconhecimento dos subsídios ao investimento:

	Saldo 01/01/2022	Reconhecimento do Subsídio	Regularizações	Imputação a Rendimento	Saldo 31/12/22
SUBSÍDIO IAPMEI	54 295,24€	6 946,97€	(22 971,47€)	(16 230,21€)	22 040,53€
SUBSÍDIO PRR	—	2 006 419,99€	—	(436,77€)	2 005 983,22€
SUBSÍDIO IEFP	—	24 850,10€	—	(603,28€)	24 246,82€
Subsídios atribuídos	54 295,24€	2 038 217,06€	(22 971,47€)	(17 270,26€)	2 052 270,57€

De salientar que o valor reconhecido no exercício de 2022 relativo ao PRR, respeita ao financiamento para o desenvolvimento da nova plataforma de mapeamento do ecossistema.

17. PROVISÕES

A 31 de dezembro de 2022 a rubrica de provisões tem o seguinte detalhe:

QUADRO DOS MOVIMENTOS DAS PREVISÕES

CONTA DE PROVISÃO	Saldo 01/01/2022	Reconhecimento do Subsídio	Regularizações	Imputação a Rendimento	Saldo 31/12/22	Saldo 31/12/22
OUTRAS PROVISÕES						
Outras provisões SIAC	81 238,51€	42 850,00€	—	—	—	124 088,51€
PROVISÃO PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	10 000,00€	—	—	—	—	10 000,00€
Total	91 238,51€	42 850,00€	—	—	—	134 088,51€

No corrente ano a Direção reforçou a provisão no valor de 42.850 € face às contingências dos processos SIAC / AICEP / Internacionalização que se encontram pendentes da anterior direção da Startup Portugal devido à inexistência de qualquer desenvolvimento favorável deste tema.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

18.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS				
Imposto a pagar/receber	—	580,70€	—	2 265,00€
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES	—	12 939,00€	—	7 945,00€
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	2 986,39€	—	—	1 499,94€
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	—	16 811,64€	—	9 127,64€
OUTROS IMPOSTOS DIFERIDOS	—	371,65€	—	2 180,18€
Total	2 986,39€	30 702,99€	—	23 017,76€

18.2 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos detalha-se da forma como o quadro seguinte demonstra:

	2022	2021
PASSIVOS		
Rendimentos a reconhecer	48 535,47€	48 535,47€
Projetos conjuntos	5 305 838,40€	—
PRR Subsídios Exploração	5 354 373,87€	48 535,47€

Os rendimentos a reconhecer referem-se a adiantamentos referentes ao programa de Sistema de Incentivos à Internacionalização de PME – “Projetos Conjuntos”.

De acordo com reunião com o AICEP no dia 4 de maio de 2022, foi sustentada pela referida instituição

a proposta da Startup Portugal de efetuar provisão relativa aos Projetos Conjuntos, aguardando-se a representação de documentos adicionais do processo e evolução das conversações com esta entidade.

No período em análise, foram diferidos como subsídio à exploração do PRR não reembolsável o valor de 5.305.838,40 €. Este valor será reduzido pelo reconhecimento do subsídio nos períodos seguintes na exata proporção dos gastos alocados a este projeto.

18.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2022	2021
Subcontratos	259 251,70€	—
Transmissões no mercado nacional	259 251,70€	—
Serviços especializados	215 694,06€	285 261,33€
Trabalhos especializados	167 200,80€	250 301,42€
Publicidade e propaganda	17 486,60€	24 899,45€
Honorários	13 891,62€	10 060,46€
Conservação e reparação	344,76€	—
Serviços bancários	2 189,21€	—
Outros	14 581,07€	—
Materiais	4 704,66€	1 051,47€
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6,00€	68,51€
Livros e documentação técnica	—	29,20€
Material de escritório	4 698,66€	953,76€
Energia e fluídos	233,59€	532,08€
Electricidade	127,31€	300,78€
Água	106,28€	231,30€
Deslocações, estadas e transportes	36 076,88€	5 062,76€
Deslocações e estadas	35 923,98€	5 062,76€
Transporte de pessoal	152,90€	—
Serviços diversos	16 299,47€	80 256,09€
Rendas e alugueres	12 466,97€	50 071,72€
Comunicação	1 870,10€	953,62€
Seguros	516,93€	—
Contencioso e notariado	490,09€	189,00€
Despesas de representação	539,00€	11 051,12€
Limpeza, higiene e conforto	416,38€	8,98€
Outros serviços	—	17 981,65€
Total	532 260€	372 164€

No corrente exercício observamos um aumento de gastos devido aos projetos iniciados com o IEFPP e do PRR.

18.4 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubricas de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
GASTOS COM O PESSOAL		
Remunerações do pessoal	471 904,3€	351 897,00€
Indemnizações	2 004,55€	—
Encargos sobre remunerações	108 769,49€	69 060,00€
Seg. de acidente de trabalho e doenças profissionais	3 506,19€	3 148,00€
Outros	33 554,39€	—
	619 738,93€	424 105,00€

A 31 de dezembro de 2022 a Startup Portugal tinha 15 colaboradores e em 2021 tinha 12 colaboradores.

18.5 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Correções relativas a períodos anteriores	27 214,64€	2 635,00€
Imputação de subsídios para investimentos	17 270,26€	18 774,00€
	44 484,90€	21 409,00€
	2022	2021
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos e taxas	10,91€	—
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	22 985,62€	—
Despesas não devidamente documentadas	—	6 589,00€
Outros	50 805,72€	6 512,00€
	73 802,25€	13 101,00€

Nos gastos e perdas observamos um aumento em gastos em investimentos não financeiros devido ao abate de um contentor que se encontrava registado em Ativos Fixos Tangíveis.

Nos outros gastos, verifica-se também aumentos face ao ano transato designadamente pela atribuição de donativos no valor de 22.000 € sendo o mais significativo à entidade estrangeira The Alliance to End Hunger. Atribuiu-se também um prémio no valor de 15.000 € à entidade Musiverse no âmbito do programa Road 2 Web Summit 2022.

18.6 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
JUROS SUPORTADOS		
Financiamentos Bancários	657,33€	4 758,00€

18.7 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

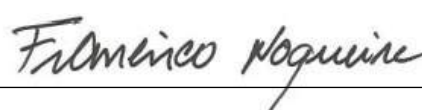
O detalhe da rubrica de Gastos/reversões de depreciação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Activos fixos tangíveis	11 059,02€	10 929,00€
Activos intangíveis	5 475,45€	7 994,00€
	16 534,47€	18 923,00€

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Apesar de ainda não ser possível antever, a esta data, o impacto efetivo do conflito armado que se iniciou em território ucraniano a 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia, é provável que o mesmo venha a ter repercussões sobre a atividade da Associação, designadamente face ao agravar do contexto macroeconómico que esta situação tem vindo a provocar, através de um forte aumento do preço de um conjunto de matérias-primas a nível global e dos eventuais impactos no crescimento económico mundial e, em particular, na Europa.

A Direção está ativamente a monitorizar esta situação e, apesar da imprevisibilidade da mesma a esta data, consideramos que não impacta as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



O Contabilista Certificado
9 de junho de 2022

F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

ANEXO 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANEXO 2



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 que evidencia um total de 8 883 448 euros e um total de fundos patrimoniais de 2 056 911 euros, incluindo um resultado líquido de 29 125 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO” em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório da Direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

Departamento de Auditoria, Complexo SBC - Loja 4100, Rua 2 - Loja F - Moscavide - 2745-007 228222
Tél: 21 425 99 20 - Fax: 21 425 99 15 - E-mail: gma@gma-associada.pt - NIPC PT 503 559 641 - Capital Social: 15.000,00 € - Inscrição na Ordem dos R.O.C. nº 6.427.137

-

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do Relatório da Direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório da Direção

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório da Direção foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Massamá, 20 de abril de 2023

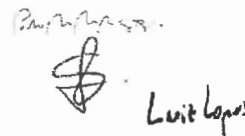
GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Carlos José Castro Alexandre (ROC n.º 692)

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

Sede: Rua do Jardim, Cordeiro C&A - 2º andar, 1.º andar - 2745-003 OUGUEZ
NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870 - NIF: 514508870


Luis Lopes

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2022

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal emite o presente Relatório e Parecer sobre a Prestação de Contas de 2022 da Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo (“CF Startup Portugal”), nomeadamente o Relatório de Gestão de 2022 subscrito pela Direção da Startup Portugal e as Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

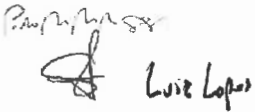
O Conselho Fiscal foi designado pela Assembleia Geral da Startup Lisboa, pela Ata 11/2021, de 27 de Agosto de 2021 (Ponto 4), com tomada de posse para o mandato de 2021-2023, conforme Ata 12/2021 da Assembleia Geral da Startup Lisboa, de dia 20 de setembro de 2021, tendo iniciado funções nessa mesma data, sendo sua maior responsabilidade a supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Startup Portugal a partir dessa data.

2. Atividade desenvolvida

Desde a data de início de funções, e no caso específico, durante o exercício de 2022, o Conselho Fiscal procurou acompanhar a gestão realizada pela Direção da Startup Portugal e a evolução da sua atividade, designadamente mediante contatos regulares com os seus principais responsáveis, análise às contas numa base anual disponibilizadas neste período que são da responsabilidade da Direção e breve acompanhamento dos trabalhos de auditoria realizados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), reportado a 31 de Dezembro de 2022.

Efetivamente, ao longo do período, procedemos ao acompanhamento da atividade com a regularidade necessária e obtivemos informações mínimas indispensáveis para o desempenho das nossas funções.

Importa, uma vez mais referir, que após o trabalho que foi realizado em final de 2021 e início de 2022, pela Direção da Startup Portugal, de revisão aos procedimentos em período anterior à tomada de posse dos presentes órgãos sociais, verificamos que a Direção procurou reajustar e alterar procedimentos sempre que necessário e material, e também que existe o cuidado adicional sobre as matérias da Contratação Pública, que a Startup Portugal continua a assumir como fundamental estar de acordo com os requisitos e legislação em vigor, sempre que aplicável (procurando estabilizar e melhorar continuamente os procedimentos da Startup Portugal nesta matéria).


Luís Lopes

3. Relatório de gestão

O relatório de gestão aprestando pela Direção exprime os principais aspetos da atividade desenvolvida pela Startup Portugal no período em análise, e complementa as informações passíveis de serem extraídas dos documentos de prestação de contas.

4. Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas, conforme referido, compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras, a 31 de Dezembro de 2022.

A Startup Portugal utiliza, conforme no passado, o normativo contabilístico das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

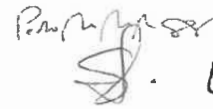
O Conselho Fiscal verificou os trabalhos do ROC e teve conhecimento do respetivo documento de Relato sobre a Auditoria às Demonstrações Financeiras do ROC, considerando que realizou um trabalho mais aprofundado sobre as matérias de procedimentos e de matérias financeiras na Startup Portugal. Verificamos, a este respeito, que o Relatório do ROC apresenta uma opinião de que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Startup Portugal, concluindo que não identificaram incorreções materiais na Prestação de Contas a 31 de Dezembro de 2022.

Tendo analisado todos os temas materialmente relevantes para a leitura e interpretação das Contas da Startup Portugal a 31 de Dezembro de 2022, com a Direção Financeira da Startup Portugal e com o ROC, entende o Conselho Fiscal estar de acordo com o teor da Certificação Legal das Contas, a qual não contém ênfases nem reservas.

Gostaríamos, a este respeito, apenas de referir que o Conselho Fiscal continua a prestar especial atenção, e vai transmitir esse facto à Direção da Startup Portugal, sobre alguns temas relevantes do ponto de vista da atividade e financeiro, destacando (i) a regularização contínua das situações identificadas pelo trabalho de revisão aos procedimentos em período anterior à tomada de posse dos presentes órgãos sociais; (ii) a questão da contratação pública, onde a Startup Portugal está a adotar procedimentos por forma a cumprir sempre com os requisitos que sejam exigidos pela legislação (sempre que aplicável); e (iii) com os novos desafios colocados à Startup Portugal já em 2022 e para o futuro, com impactos na sua estrutura operacional, que se traduziu no crescimento da atividade (em pessoas e projetos), e no próprio relato financeiro, pelo que a Direção e os restantes órgãos sociais devem continuar a se adaptar à nova realidade operacional da Entidade.

A este respeito, entendemos importante alertar para a importância de que a estrutura operacional e de pessoal da Startup Portugal seja devidamente otimizada e também seja flexível, tendo em vista a projeção da vida prevista de existência da mesma, bem como que a Startup Portugal procure sempre estrategicamente definir parcerias relevantes no mercado e noutras entidades, por forma a que possam reduzir o risco de rigidez de gastos e investimentos e que também evitem o seu eventual sobre-dimensionamento, para que no futuro a sua realidade possa ser mais facilmente (re)ajustada, em função de eventuais alterações no quadro legislativo, financeiro e de atividade da entidade.

Página 2/4


Luís Lopes**5. Cumprimento do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais**

Chamamos a atenção para o facto das Contas da Startup Portugal, a 31 de Dezembro de 2022, estarem em cumprimento com o artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, não se verificando neste final de exercício económico, a necessidade do acionista ser informado sobre riscos sobre o valor do capital social, a fim de por este serem tomadas as medidas julgadas convenientes.

PARECER

Em consequência do anteriormente referido, o Conselho Fiscal considera que:

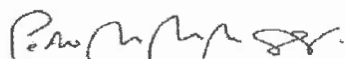
- As Contas foram auditadas por Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC, tendo sido emitido um relatório de auditoria sem ênfases e reservas, com data de 20 de Abril de 2023;
- A partir de 2019, o financiamento da Startup Portugal passou a efetuar-se através do contrato-programa estabelecido com o IAPMEI, pelo que no exercício de 2022 é o quarto em que a Startup Portugal continua a ser financiada desta forma. Contudo, em 2022 a Startup Portugal alargou o âmbito dos seus projetos e financiamentos, como é o caso do acordo em 2022 de cooperação com IEFEP para a execução da medida Empreende XXI e também o novo contrato de financiamento com o IAPMEI em 2022, ao abrigo do PRR, do projeto “Empreendedorismo: Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo – Startup Portugal”;
- Os fundos patrimoniais mantêm-se positivos, com um forte aumento em 2022 para Euro 2.056.911, incluindo, entre outros, os Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais de Euro 2.052.271 (reconhecimento da atribuição de Subsídios do IAPMEI e IEFEP para financiamento de Investimentos) e também o Resultado Líquido Positivo de 2022 de Euro 29.125;
- Existem algumas matérias consideradas pelo Conselho Fiscal como relevantes continuarem a ser implementadas pela Startup Portugal, que têm sido devidamente transmitidas (correções que têm sido efetuadas a situações anteriores ao atual mandato, reforço dos procedimentos de contratação pública e ajustamento operacional e gestão de risco do novo modelo e dos novos projetos da entidade), sendo que existe o compromisso de que serão cumpridas e devidamente implementadas nos vários exercícios;
- O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras, a 31 de Dezembro de 2022, cumprem em termos gerais os requisitos legais e regulamentares estabelecidos; e
- As Demonstrações Financeiras em apreço são assim adequadas à compreensão da situação patrimonial da Startup Portugal, em 31 de Dezembro de 2022, e da forma como se formaram os resultados e se desenrolou a atividade.

Tendo em conta as considerações expostas, somos de parecer que:

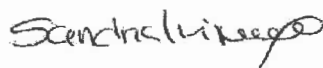
- a) Sejam aprovados Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2022, apresentados pela Direção e revistos pelo Auditor;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 24 de Abril de 2023

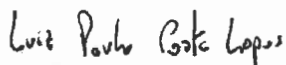
O Conselho Fiscal,



Presidente: Pedro Manuel de Resende Pinguicha Galego



Vice-Presidente: Sandra Maria Fernandes de Melo Alvim



Secretário: Luiz Paulo Costa Lopes

